



TRIBUNAL CONSTITUCIONAL

Entidade das Contas e Financiamentos Políticos

## **PARTIDO POPULAR – CDS-PP**

### **Relatório da Entidade das Contas e Financiamentos Políticos (ECFP) relativo às contas do Partido Popular (CDS-PP) referentes ao ano de 2011**

#### **A. Considerações Gerais. Metodologia adotada**

1. O presente Relatório da ECFP contém as conclusões dos trabalhos de revisão, efetuados com aplicação de procedimentos de auditoria, às contas do **Partido Popular**, doravante referido por **CDS-PP** ou apenas Partido, referentes ao ano de 2011. Deste Relatório constam as questões suscitadas face aos resultados da auditoria, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º da Lei Orgânica n.º 2/2005, de 10 de janeiro.
2. Os procedimentos de auditoria adotados na Revisão às Demonstrações Financeiras referentes ao ano de 2011 do Partido Popular contemplaram dois trabalhos distintos mas complementares:
  - (i) Aplicação de técnicas de revisão analítica às principais rubricas das Demonstrações Financeiras;
  - (ii) Aplicação pela ECFP, com a colaboração da sociedade AB – António Bernardo, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Unipessoal, Lda. (AB – António Bernardo), de procedimentos limitados de auditoria, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas aplicáveis a exames simplificados, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança moderado sobre se as

demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes.

Para tanto, o referido exame simplificado consistiu na: (i) obtenção de confirmação de saldos e outras informações por parte de entidades cujos saldos/transações foram considerados relevantes; (ii) verificação do cumprimento do regime contabilístico de tratamento das receitas e despesas, designadamente no que diz respeito à aplicação, com as devidas adaptações, dos princípios aplicáveis do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e, em especial, à verificação da discriminação das receitas e despesas incorridas; (iii) análise da legalidade e conformidade dos documentos de receitas e dos documentos de despesas; (iv) verificação do pagamento das despesas e do recebimento das receitas; (v) aplicação de outros procedimentos de verificação e análise que permitiram verificar o grau de cumprimento por parte do Partido de diversos preceitos legais, nomeadamente da Lei n.º 19/2003, de 20 de junho, doravante designada apenas por L 19/2003, da Lei Orgânica n.º 2 /2005, de 10 de janeiro, adiante designada por LO 2/2005 e da Lei n.º 55/2010, de 24 de dezembro, adiante referida apenas por L 55/2010.

Não foi efetuado trabalho de auditoria relativamente às contas do Grupo Parlamentar do CDS-PP da Assembleia da República e dos Grupos Parlamentares do Partido na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e na Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira.

- 3.** A ECFP verificou que o CDS-PP anexou às contas do Partido as contas do Grupo Parlamentar do Partido da Assembleia da República e dos Grupos Parlamentares do CDS-PP da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira. A ECFP não auditou estas contas, pelo que não se pronuncia por eventuais irregularidades ou ilegalidades das mesmas.

Quanto às primeiras, a ECFP não dispõe de competência legal própria para o efeito, cabendo ao Tribunal Constitucional pronunciar-se sobre a eventual inconstitucionalidade do novo n.º 8 do artigo 5.º da L 19/2003, na redação dada pela L 55/2010. Não obstante, a ECFP entende que o CDS-PP cumpriu o n.º 8 do artigo 12.º da L 19/2003, na redação da L 55/2010, na parte em que

procedeu à anexação das contas do Grupo Parlamentar da AR às contas nacionais.

Quanto às segundas, o CDS-PP optou por não consolidar as contas dos seus Grupos Parlamentares da ALRAA e da ALRAM nas estruturas regionais do Partido.

4. O Relatório que a ECFP ora envia à apreciação do **CDS-PP**, para além de apresentar, na Secção B, uma análise das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, sintetiza, na Secção C, as limitações constatadas/situações de impossibilidade de conclusão, erros ou incumprimentos detetados em resultado do trabalho de análise efetuado pela ECFP e por AB – António Bernardo, às contas da atividade do CDS-PP em 2011. Na Secção D são apresentadas as Conclusões formais deste trabalho e na Secção E é apresentada a Ênfase, no âmbito das Conclusões.
5. A ECFP solicita ao CDS-PP que comente cada um dos Pontos cujas conclusões são sinteticamente apresentadas na Secção C deste Relatório da ECFP. Se não for facultada documentação adicional ou esclarecimentos suplementares manter-se-ão as conclusões constantes deste Relatório no Parecer.
6. De entre as incorreções, situações anómalas e de falta de informação identificadas pela ECFP e por AB – António Bernardo, no decurso dos trabalhos de auditoria às Contas Anuais de 2011, salientam-se as seguintes:
  - Não coincidência entre a informação do Partido relativa ao Ativo Fixo Tangível e a informação disponibilizada pela Administração Tributária (ver Ponto 1 da Secção C deste Relatório);
  - Existência de montante entregue a título de sinal para aquisição de imóvel sem registo da sua origem - Possibilidade de existência de financiamento ilegal (ver Ponto 2 da Secção C deste Relatório);
  - Existência de divergências entre os saldos dos bancos e a Contabilidade do Partido – Impossibilidade de confirmação da exatidão dos ativos e dos passivos registados no Balanço (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório);
  - Deficiência do suporte documental de algumas despesas e receitas – Existência de lançamentos na Contabilidade cujos suportes

contabilísticos não cumprem os requisitos legais (ver Ponto 4 da Secção C deste Relatório);

- Pagamento de dívidas que não se encontram reconhecidas na Contabilidade – Possibilidade de Existência de Fornecimentos que configurem donativos indiretos de pessoas coletivas (ver Ponto 5 da Secção C deste Relatório);
- Não foram obtidas respostas a todos os pedidos de confirmação de saldos e transações – Respostas não reconciliadas e não obtenção de respostas (ver Ponto 6 da Secção C deste Relatório);
- Existência de dívidas à Fazenda Pública – O Partido registou situações de pagamentos de impostos em mora e Passivo subavaliado (ver Ponto 7 da Secção C deste Relatório);
- Existência de pagamentos não identificados ao Partido – Eventuais Financiamentos Proibidos (ver Ponto 8 da Secção C deste Relatório);
- Não Cumprimento do Princípio Contabilístico do Acréscimo (Especialização dos Exercícios) (ver Ponto 9 da Secção C deste Relatório);
- Impossibilidade de confirmação da cobertura dos seguros – Impossibilidade de confirmação de que o património do Partido se encontra devidamente coberto pelo seguro (ver Ponto 10 da Secção C deste Relatório);
- Não entrega de Mapa de Depreciações e Amortizações e Depreciações sobreavaliadas (ver Ponto 11 da Secção C deste Relatório);
- Existência de património do Grupo Parlamentar do Partido na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores registado nas contas da Estrutura Regional do Partido (ver Ponto 12 da Secção C deste Relatório);
- Deficiência documental na prestação de contas (ver Ponto 13 da Secção C deste Relatório);
- Integração nas contas da Estrutura Regional do Partido de Subvenções Regionais da Madeira. Inconstitucionalidade e Ilegalidade (ver Ponto 14 da Secção C deste Relatório).

## **B. INFORMAÇÃO FINANCEIRA**

1. As Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2011 do CDS-PP e submetidas à apreciação do Tribunal Constitucional compreendem quatro

processos distintos; um que apresenta as prestações de contas consolidadas das estruturas do Continente, incluindo as seguintes 6 estruturas:

- Distrital de Lisboa;
- Distrital do Porto;
- Concelhia de Lisboa;
- Concelhia de Vila Nova de Gaia;
- FTDC – Federação dos Trabalhadores Democratas Cristãos;
- JP – Juventude Popular

Outros três processos entregues apresentam as contas das Estruturas das Regiões Autónomas dos Açores (CDS-PP Açores), da Madeira (CDS-PP Madeira) e do Grupo Parlamentar da Assembleia da República.

Ou seja, as contas das Estruturas regionais do Partido das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira não foram integradas nas contas consolidadas do Partido, mas, ao ser apresentadas como Estruturas regionais do Partido, abrangendo receitas, nas quais se inclui a subvenção regional, e despesas, e não como contas apenas dos Grupos Parlamentares, acabam por cair na âmbito das contas partidárias e por isso são objeto de auditoria pela ECFP.

2. As contas consolidadas relativas às estruturas do Continente compreendem o Balanço (que evidencia um total de Ativo de 729.415 euros e um total de Capital próprio negativo de 466.761 euros, incluindo um Resultado líquido negativo de 78.107 euros), a Demonstração dos Resultados relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de rendimentos de 2.641.461 euros e um total de gastos de 2.719.568 euros) e o Anexo com as correspondentes Notas explicativas.

Assinala-se que, na sequência da deteção, no decurso do trabalho de auditoria, de deficiências na prestação das Contas Anuais de 2011, o Partido procedeu à sua retificação, bem como ao registo contabilístico de documentos, respeitantes a 2011, que não constavam da primeira versão das Contas Anuais, tendo entregado nova versão no Tribunal Constitucional, já em 9 de julho de 2013. A ECFP aceita essas retificações, as quais foram objeto de publicitação com referência à data da apresentação da retificação.

| Rubrica                                   | 2011                | 2010                | Variação           |              |
|---|---------------------|---------------------|--------------------|--------------|
|   |                     |                     | Valor              | %            |
| <b>Ativo</b>                              |                     |                     |                    |              |
| Ativos Fixos Tangíveis                    | 524.919,90          | 519.058,14          | 5.861,76           | 1,1          |
| Investimentos em Curso                    | 99.760,00           | 0,00                | 99.760,00          |              |
| <b>Total do Ativo Não Corrente</b>        | <b>624.679,90</b>   | <b>519.058,14</b>   | <b>105.621,76</b>  | <b>20,3</b>  |
| Estado e Outros Entes Públicos            | 27.581,95           | 11.267,77           | 16.314,18          | 144,8        |
| Outras Contas a Receber                   | 9.984,47            | 0,00                | 9.984,47           |              |
| Diferimentos                              | 4.296,07            | 3.526,26            | 769,81             | 21,8         |
| Outros Ativos Financeiros                 | 0,00                | 150.000,00          | -150.000,00        | -100,0       |
| Caixa e Depósitos Bancários               | 62.872,97           | 78.754,75           | -15.881,78         | -20,2        |
| <b>Total do Ativo Corrente</b>            | <b>104.735,46</b>   | <b>243.548,78</b>   | <b>-138.813,32</b> | <b>-57,0</b> |
| <b>Total do Ativo</b>                     | <b>729.415,36</b>   | <b>762.606,92</b>   | <b>-33.191,56</b>  | <b>-4,4%</b> |
| <b>Capital Próprio</b>                    |                     |                     |                    |              |
| Resultados Transitados                    | -388.654,69         | -802.617,68         | 413.962,99         | -51,6        |
| Outras Variações no Capital Próprio       | 0,00                | 0,00                | 0,00               |              |
|   | -388.654,69         | -802.617,68         | 413.962,99         | -51,6        |
| Resultado Líquido do Período              | -78.106,71          | 353.792,07          | -431.898,78        | -122,1       |
| <b>Total do Capital Próprio</b>           | <b>-466.761,40</b>  | <b>-448.825,61</b>  | <b>-17.935,79</b>  | <b>4,0</b>   |
| <b>Passivo</b>                            |                     |                     |                    |              |
| Passivo Não Corrente:                     |                     |                     |                    |              |
| Provisões                                 | 8.000,00            | 0,00                | 8.000,00           |              |
| Financiamentos Obtidos                    | 468.515,08          | 777.058,22          | -308.543,14        | -39,7        |
| <b>Total do Passivo Não Corrente:</b>     | <b>476.515,08</b>   | <b>777.058,22</b>   | <b>-300.543,14</b> | <b>-38,7</b> |
| Passivo Corrente:                         |                     |                     |                    |              |
| Fornecedores                              | 151.307,18          | 112.355,88          | 38.951,30          | 34,7         |
| Estado e Outros Entes Públicos            | 146.747,82          | 121.745,39          | 25.002,43          | 20,5         |
| Financiamentos Obtidos                    | 242.695,17          | 0,00                | 242.695,17         |              |
| Diferimentos                              | 120,51              | 0,00                | 120,51             |              |
| Outras Contas a Pagar                     | 175.710,96          | 200.273,04          | -24.562,08         | -12,3        |
| Outros Passivos Financeiros               | 3.080,04            | 0,00                | 3.080,04           |              |
| <b>Total do Passivo Corrente:</b>         | <b>719.661,68</b>   | <b>434.374,31</b>   | <b>285.287,37</b>  | <b>65,7</b>  |
| <b>Total do Passivo</b>                   | <b>1.196.176,76</b> | <b>1.211.432,53</b> | <b>-15.255,77</b>  | <b>-1,3</b>  |
| <b>Total do Capital Próprio e Passivo</b> | <b>729.415,36</b>   | <b>762.606,92</b>   | <b>-33.191,56</b>  | <b>-4,4</b>  |

| Rendimentos e Gastos                                     | 2011                     | 2010                     | Variação                  |                      |
|--|--------------------------|--------------------------|---------------------------|----------------------|
|  |                          |                          | Valor                     | %                    |
| Rendimentos da atividade corrente                        | 1.839.122,84             | 1.894.134,33             | -55.011,49                | -2,9                 |
| Fornecimentos e serviços externos                        | -909.662,22              | -1.042.076,65            | 132.414,43                | -12,7                |
| Gastos com o Pessoal                                     | -803.559,13              | -630.553,39              | -173.005,74               | 27,4                 |
| Provisões  | -8.000,00                | 0,00                     | -8.000,00                 |                      |
| Outros rendimentos e ganhos (Eleições)                   | 796.714,75               | 0,00                     | 796.714,75                |                      |
| Outros gastos e perdas (Eleições)                        | -797.946,55              | 0,00                     | -797.946,55               |                      |
| Outros rendimentos e ganhos                              | 4.914,00                 | 299.139,23               | -294.225,23               | -98,4                |
| Outros Gastos e perdas                                   | -85.520,30               | -28.637,16               | -56.883,14                | 198,6                |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento | <u>36.063,39</u>         | <u>492.006,36</u>        | <u>-455.942,97</u>        | <u>-92,7</u>         |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização       | -36.868,24               | -31.361,95               | -5.506,29                 | 17,6                 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) | <u>-804,85</u>           | <u>460.644,41</u>        | <u>-461.449,26</u>        | <u>-100,2</u>        |
| Juros e rendimentos similares obtidos                    | 709,99                   | 0,00                     | 709,99                    |                      |
| Juros e gastos similares suportados                      | -78.011,85               | -106.852,34              | 28.840,49                 | -27,0                |
| Resultado antes de impostos                              | <u>-78.106,71</u>        | <u>353.792,07</u>        | <u>-431.898,78</u>        | <u>-122,1</u>        |
| Imposto sobre o rendimento do período                    | 0,00                     | 0,00                     | 0,00                      | 0,0                  |
| Resultado líquido do período                             | <u><b>-78.106,71</b></u> | <u><b>353.792,07</b></u> | <u><b>-431.898,78</b></u> | <u><b>-122,1</b></u> |

3. Por seu lado, as demonstrações financeiras da Estrutura regional do Partido da Região Autónoma dos Açores, compreendem o Relatório de Gestão, que expõe a atividade da Estrutura e os principais indicadores financeiros, o Balanço (que evidencia um total de Ativo de 96.517 euros, e um total de Capital próprio de 96.275 euros), a Demonstração dos resultados relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2011 (que evidencia um total de rendimentos de 73.085 euros e um total de gastos de 58.358 euros) e o Anexo com as correspondentes notas explicativas.

**Balço CDS-PP Açores em 31 de Dezembro de 2011**

| Rubrica                      | 2011                    | 2010                    | Variação                |                    |
|------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|
|                              |                         |                         | Valor                   | %                  |
| <b>Ativo</b>                 |                         |                         |                         |                    |
| Ativos Fixos Tangíveis:      | 7.212,12                | 5.967,06                | 1.245,06                | 20,9               |
| Total do Ativo Não Corrente: | <u>7.212,12</u>         | <u>5.967,06</u>         | <u>1.245,06</u>         | <u>20,9</u>        |
| Caixa e Depósitos Bancários  | 89.305,18               | 75.269,79               | 14.035,39               | 18,6               |
| Total do Ativo Corrente:     | <u>89.305,18</u>        | <u>75.269,79</u>        | <u>14.035,39</u>        | <u>18,6</u>        |
| <b>Total do Ativo</b>        | <b><u>96.517,30</u></b> | <b><u>81.236,85</u></b> | <b><u>15.280,45</u></b> | <b><u>18,8</u></b> |

| Rubrica                             | 2011                    | 2010                    | Variação                |                    |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|
|                                     |                         |                         | Valor                   | %                  |
| <b>Capital Próprio</b>              |                         |                         |                         |                    |
| Resultados Transitados              | 81.547,53               | 41.865,58               | 39.681,95               | 94,8               |
| Outras Variações no Capital Próprio | 0,00                    | 0,00                    | 0,00                    |                    |
|                                     | <u>81.547,53</u>        | <u>41.865,58</u>        | <u>39.681,95</u>        | <u>94,8</u>        |
| Resultado Líquido do Período        | 14.727,17               | 38.696,59               | -23.969,42              | -61,9              |
| <b>Total do Capital Próprio</b>     | <b><u>96.274,70</u></b> | <b><u>80.562,17</u></b> | <b><u>15.712,53</u></b> | <b><u>19,5</u></b> |

**Passivo**

|   |                         |                         |                         |                     |
|---|-------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------|
| Passivo Não Corrente:                     | 0,00                    | 0,00                    | 0,00                    |                     |
| Total do Passivo Não Corrente:            | <u>0,00</u>             | <u>0,00</u>             | <u>0,00</u>             |                     |
| Passivo Corrente:                         |                         |                         |                         |                     |
| Fornecedores                              | 205,36                  | 674,58                  | -469,22                 | -69,6               |
| Outras Contas a Pagar                     | 37,24                   | 0,00                    | 37,24                   |                     |
| Total do Passivo Corrente:                | <u>242,60</u>           | <u>674,58</u>           | <u>-431,98</u>          | <u>-64,0</u>        |
| <b>Total do Passivo</b>                   | <b><u>242,60</u></b>    | <b><u>674,58</u></b>    | <b><u>-431,98</u></b>   | <b><u>-64,0</u></b> |
| <b>Total do Capital Próprio e Passivo</b> | <b><u>96.517,30</u></b> | <b><u>81.236,75</u></b> | <b><u>15.280,55</u></b> | <b><u>18,8</u></b>  |

**Demonstração dos Resultados do CDS-PP Açores relativos ao ano findo em  
31 de Dezembro de 2011**

| Rendimentos   | 2011             | 2010             | Variação          |              |
|---|------------------|------------------|-------------------|--------------|
|   |                  |                  | Valor             | %            |
| Rendimentos da atividade corrente                               | 73.080,00        | 66.750,00        | 6.330,00          | 9,5          |
| Fornecimentos e serviços externos                               | -57.063,30       | -27.214,06       | -29.849,24        | 109,7        |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento</b> | <b>16.016,70</b> | <b>39.535,94</b> | <b>-23.519,24</b> | <b>-59,5</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                | -911,55          | -440,39          | -471,16           | 107,0        |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b> | <b>15.105,15</b> | <b>39.095,55</b> | <b>-23.990,40</b> | <b>-61,4</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                           | 5,06             | 0,00             | 5,06              |              |
| Juros e gastos similares suportados                             | -383,04          | -398,96          | 15,92             | -4,0         |
| <b>Resultado líquido do período</b>                             | <b>14.727,17</b> | <b>38.696,59</b> | <b>-23.969,42</b> | <b>-61,9</b> |

Em resultado da análise dos documentos de prestação de contas da Estrutura regional dos Açores do CDS-PP, são de salientar as seguintes situações:

**3.1** No Balanço, o comparativo referente ao ano de 2010 apresenta uma diferença de 0,10 euros entre o Ativo e o Passivo.

**3.2** No que respeita à análise das contas de Balanço, temos:

**3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis:** Em 2011 apresentam um saldo de 7.212 euros, tendo aumentado 1.245 euros relativamente a 2010 (quando era de 5.967 euros). O aumento corresponde à aquisição, pelo valor de 2.157 euros, de mobiliário (cadeiras, mesa e secretária), mas com fatura emitida em nome do Grupo Parlamentar (ver Ponto 12 da Secção C deste Relatório). Por outro lado, o valor líquido reduziu-se em 912 euros, correspondendo à depreciação anual dos ativos fixos tangíveis.

**3.2.2 Caixa e Depósitos bancários:** O saldo em 2011 ascende a 89.305 euros, tendo aumentado 14.035 euros relativamente a 2010 (quando era de 75.270 euros), respeitando exclusivamente a depósitos à ordem.

**3.2.3 Resultados Transitados:** No final de 2011, o saldo é de 81.548 euros, tendo registado um aumento de 39.682 euros relativamente a 2010

(em que era de 41.866 euros). Esta variação decorre da aplicação do resultado de 2010, no valor de 38.697 euros, assim como de regularizações de saldos de contas correntes transitados do ano anterior, no total de 985 euros.

### 3.3 Análise das contas de resultados:

**3.3.1 Rendimentos da Atividade Corrente:** Apresenta um saldo no valor global de 73.080 euros, quando em 2010 era de 66.750 euros (aumento de 6.330 euros, ou seja, mais 9,5%). Sob a designação de “Rendimentos da Atividade Corrente” são considerados diferentes tipos de réditos, que se encontram discriminados nas “Notas às Demonstrações Financeiras”, da seguinte forma (ver Ponto 13.2 da Secção C deste Relatório):

| Rendimentos                              | 2011             | 2010             | Variação        |            |
|--|------------------|------------------|-----------------|------------|
|  |                  |                  | Valor           | %          |
| <b>Réditos Privados:</b>                 |                  |                  |                 |            |
| Donativos                                | 12.100,00        | 15.750,00        | -3.650,00       | -23,2      |
| Inscrições congresso                     | 980,00           | 0,00             | 980,00          |            |
| <b>Réditos Públicos:</b>                 |                  |                  |                 |            |
| Subvenção Regional                       | 60.000,00        | 51.000,00        | 9.000,00        | 17,6       |
| <b>Rendimentos da Atividade Corrente</b> | <b>73.080,00</b> | <b>66.750,00</b> | <b>6.330,00</b> | <b>9,5</b> |

Mas, não obstante o quadro anterior (que decorre das Notas às contas apresentadas pelo Partido) apresente uma rubrica com a designação “Subvenções Regionais”, o valor correspondente (60.000 euros) encontra-se registado, a nível contabilístico, na subconta “72112 – Contribuições de Eleitos”.

Verificou-se que o Grupo Parlamentar respetivo procede, mensalmente, por via de cheque, à transferência de valores da sua subvenção para a Estrutura do CDS-PP Madeira, através da conta bancária n.º ....., aberta no BANIF, em nome de “ – Grupo Parlamentar CDS-PP”, sendo emitido um recibo, pelo que as referidas transferências respeitam ao Grupo Parlamentar e não a um deputado individualmente considerado, pelo que não se poderá considerar tratar-se de contribuições de eleitos, mas de transferências de subvenção atribuída ao Grupo Parlamentar, conforme é reconhecido nas

“Notas às Demonstrações Financeiras” (ver Ponto 8 da Secção C deste Relatório).

**3.3.2 Fornecimentos e Serviços Externos:** Esta rubrica regista um saldo de 57.063 euros, quando em 2010 fora de apenas 27.214 euros (acréscimo de 29.849 euros, ou seja, mais 110%). A sua decomposição e comparação com o ano anterior resume-se da seguinte forma:

| <b>Fornecimentos e Serviços Externos:</b> | <b>Saldos em</b>  | <b>Saldos em</b>  | <b>Variação</b>  |              |
|---|-------------------|-------------------|------------------|--------------|
|   | <b>31-12-2011</b> | <b>31-12-2010</b> | <b>Valor</b>     | <b>%</b>     |
| Serviços especializados                   | 16.699,53         | 0,00              | 16.699,53        |              |
| Publicidade e Propaganda                  | 5.872,31          | 320,60            | 5.551,71         | 1.731,7      |
| Honorários                                | 150,00            | 200,00            | -50,00           | -25,0        |
| Conservação e reparação                   | 5.703,87          | 0,00              | 5.703,87         |              |
| Materiais                                 | 2.390,92          | 432,02            | 1.958,90         | 453,4        |
| Energia e fluidos                         | 657,63            | 546,06            | 111,57           | 20,4         |
| Deslocações e estadas                     | 8.698,37          | 4.312,97          | 4.385,40         | 101,7        |
| Rendas e alugueres                        | 12.998,24         | 15.267,60         | -2.269,36        | -14,9        |
| Comunicação                               | 2.710,87          | 394,22            | 2.316,65         | 587,7        |
| Despesas de representação                 | 209,51            | 3.278,00          | -3.068,49        | -93,66       |
| Limpeza, higiene e conforto               | 166,65            | 158,79            | 7,86             | 4,9          |
| Outros serviços                           | 805,40            | 899,03            | -93,63           | -10,4        |
| <b>Total:</b>                             | <b>57.063,30</b>  | <b>25.809,29</b>  | <b>31.254,01</b> | <b>121,1</b> |

O quadro anterior foi elaborado com base no mesmo quadro constante nas Notas às Demonstrações Financeiras de 2011 apresentadas pelo CDS-PP Açores, verificando-se contudo existir uma diferença de 1.404,77 euros entre o valor indicado relativamente ao comparativo de 2010, face ao respetivo saldo na Demonstração de Resultados. Não dispondo os auditores de balancete analítico do ano de 2010 (ano em que as contas da Estrutura regional tinham sido consolidadas nas contas do Partido) não foi possível identificar a origem daquela diferença.

De acordo com os registos contabilísticos da Estrutura regional dos Açores do CDS-PP, a Demonstração dos Resultados deveria ser a seguinte (separando os rendimentos dos gastos):

**Demonstração dos Resultados relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de 2011**

| <b>Rendimentos</b>                    | <b>2011</b>             | <b>2010</b>             | <b>Variação</b>          |                     |
|---------------------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------|---------------------|
|                                       |                         |                         | <b>Valor</b>             | <b>%</b>            |
| <b>Réditos Privados:</b>              |                         |                         |                          |                     |
| Donativos                             | 12.100,00               | 15.750,00               | -3.650,00                | -23,2               |
| Inscrições congresso                  | 980,00                  | 0,00                    | 980,00                   |                     |
| <b>Réditos Públicos:</b>              |                         |                         |                          |                     |
| Subvenção Regional                    | 60.000,00               | 51.000,00               | 9.000,00                 | 17,6                |
|                                       | <u>73.080,00</u>        | <u>66.750,00</u>        | <u>6.330,00</u>          | <u>9,5</u>          |
| Juros e Rendimentos Similares Obtidos | 5,06                    | 0,00                    | 5,06                     |                     |
| <b>Total dos Rendimentos:</b>         | <b><u>73.085,06</u></b> | <b><u>66.750,00</u></b> | <b><u>6.335,06</u></b>   | <b><u>9,5</u></b>   |
|                                       |                         |                         |                          |                     |
| <b>Gastos</b>                         | <b>2011</b>             | <b>2010</b>             | <b>Variação</b>          |                     |
|                                       |                         |                         | <b>Valor</b>             | <b>%</b>            |
| Fornecimentos e Serviços Externos     | 57.063,30               | 27.214,06               | 29.849,24                | 109,7               |
| Gastos com o Pessoal                  | 0,00                    | 0,00                    | 0,00                     |                     |
| Gastos de Depreciação e Amortização   | 911,55                  | 440,39                  | 471,16                   | 107,0               |
|                                       | <u>57.974,85</u>        | <u>27.654,45</u>        | <u>30.320,40</u>         | <u>109,6</u>        |
| Outros Gastos e Perdas                | 0,00                    | 0,00                    | 0,00                     |                     |
| Gastos e Perdas de Financiamento      | 383,04                  | 398,96                  | -15,92                   | -4,0                |
|                                       | <u>383,04</u>           | <u>398,96</u>           | <u>-15,92</u>            | <u>-4,0</u>         |
| <b>Total dos Gastos:</b>              | <b><u>58.357,89</u></b> | <b><u>28.053,41</u></b> | <b><u>30.304,48</u></b>  | <b><u>108,0</u></b> |
|                                       |                         |                         |                          |                     |
| <b>Resultado do Período</b>           | <b><u>14.727,17</u></b> | <b><u>38.696,59</u></b> | <b><u>-23.969,42</u></b> | <b><u>-61,9</u></b> |

4. No que respeita às demonstrações financeiras da estrutura do Partido da Região Autónoma da Madeira compreendem o Balanço (que evidencia um total de Ativo de 30.511 euros, e um total de Capital próprio negativo de 165.069 euros), a Demonstração dos Resultados relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de rendimentos de 465.887 euros e um total de gastos de 600.276 euros) e o Anexo com as correspondentes notas explicativas.

**Balço do CDS-PP Madeira em 31 de Dezembro de 2011**

| Rubrica                        | 2011             | 2010              | Variaço           |              |
|--------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|--------------|
|                                |                  |                   | Valor             | %            |
| <b>Ativo</b>                   |                  |                   |                   |              |
| Ativos Fixos Tangíveis:        | 26.175,69        | 297,37            | 25.878,32         | 8.702,4      |
| Total do Ativo Não Corrente:   | 26.175,69        | 297,37            | 25.878,32         | 8.702,4      |
| Estado e Outros Entes Públicos | 0,00             | 4.999,08          | -4.999,08         | -100,0       |
| Outras Contas a Receber        | 2.073,00         | 62.014,61         | -59.941,61        | -96,7        |
| Diferimentos                   | 804,90           | 0,00              | 804,90            |              |
| Caixa e Depósitos Bancários    | 1.457,43         | 35.149,31         | -33.691,88        | -95,9        |
| Total do Ativo Corrente:       | 4.335,33         | 102.163,00        | -97.827,67        | -95,8        |
| <b>Total do Ativo</b>          | <b>30.511,02</b> | <b>102.460,37</b> | <b>-71.949,35</b> | <b>-70,2</b> |

| Rubrica                             | 2011               | 2010             | Variaço            |               |
|-------------------------------------|--------------------|------------------|--------------------|---------------|
|                                     |                    |                  | Valor              | %             |
| <b>Capital Próprio</b>              |                    |                  |                    |               |
| Resultados Transitados              | -30.680,33         | 0,00             | -30.680,33         |               |
| Outras Variações no Capital Próprio | 0,00               | 0,00             | 0,00               |               |
|                                     | -30.680,33         | 0,00             | -30.680,33         |               |
| Resultado Líquido do Período        | -134.388,55        | 62.333,51        | -196.722,06        | -315,6        |
| <b>Total do Capital Próprio</b>     | <b>-165.068,88</b> | <b>62.333,51</b> | <b>-227.402,39</b> | <b>-364,8</b> |

**Passivo**

|   |                   |                   |                   |              |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| Passivo Não Corrente:                     |                   |                   |                   |              |
| Financiamentos Obtidos                    | 111.753,10        | 33.316,96         | 78.436,14         | 235,4        |
| Total do Passivo Não Corrente:            | 111.753,10        | 33.316,96         | 78.436,14         | 235,4        |
| Passivo Corrente:                         |                   |                   |                   |              |
| Fornecedores                              | 71.249,91         | 686,37            | 70.563,54         | 10.280,7     |
| Estado e Outros Entes Públicos            | 114,28            | 1.592,21          | -1.477,93         | -92,8        |
| Financiamentos Obtidos                    | 0,00              | 0,00              | 0,00              |              |
| Diferimentos                              | 0,00              | 0,00              | 0,00              |              |
| Outras Contas a Pagar                     | 12.462,61         | 4.531,32          | 7.931,29          | 175,0        |
| Total do Passivo Corrente:                | 83.826,80         | 6.809,90          | 77.016,90         | 1.131,0      |
| <b>Total do Passivo</b>                   | <b>195.579,90</b> | <b>40.126,86</b>  | <b>155.453,04</b> | <b>387,4</b> |
| <b>Total do Capital Próprio e Passivo</b> | <b>30.511,02</b>  | <b>102.460,37</b> | <b>-71.949,35</b> | <b>-70,2</b> |

**Demonstração dos Resultados do CDS-PP Madeira relativos ao ano findo em  
31 de Dezembro de 2011**

| Rendimentos   | 2011               | 2010             | Variação           |               |
|---|--------------------|------------------|--------------------|---------------|
|   |                    |                  | Valor              | %             |
| Rendimentos da atividade corrente                                   | 281.700,53         | 192.021,53       | 89.679,00          | 46,7          |
| Fornecimentos e serviços externos                                   | -370.687,89        | -105.333,64      | -265.354,25        | 251,9         |
| Gastos com o pessoal  | -12.291,13         | -20.420,72       | 8.129,59           | -39,8         |
| Outros rendimentos e ganhos (eleições)                              | 184.186,94         | 0,00             | 184.186,94         |               |
| Outros gastos e perdas (eleições)                                   | -184.186,94        | 0,00             | -184.186,94        |               |
| Outros gastos e perdas  | -10.767,74         | -728,42          | -10.039,32         | 1.378,2       |
| <b>Resultado antes de depreciações,<br/>gastos de financiamento</b> | <b>-112.046,23</b> | <b>65.538,75</b> | <b>-177.584,98</b> | <b>-271,0</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de<br>amortização                 | -16.140,52         | 0,00             | -16.140,52         |               |
| <b>Resultado operacional (antes de<br/>gastos de financiamento)</b> | <b>-128.186,75</b> | <b>65.538,75</b> | <b>-193.725,50</b> | <b>-295,6</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                               | 0,00               | 0,00             | 0,00               |               |
| Juros e gastos similares suportados                                 | -6.201,80          | -3.205,24        | -2.996,56          | 93,5          |
| <b>Resultado líquido do período</b>                                 | <b>-134.388,55</b> | <b>62.333,51</b> | <b>-196.722,06</b> | <b>-315,6</b> |

Em resultado da análise dos documentos de prestação de contas desta Estrutura regional, são de salientar as seguintes situações:

**4.1** A Estrutura regional do CDS-PP Madeira não entregou com as suas contas anuais de 2011 um balancete analítico (tendo apresentado apenas o balancete sintético), pelo que não é possível decompor, com minúcia, os valores apresentados no seu Balanço e na sua Demonstração dos Resultados, tendo os auditores recorrido aos dados relatados no Anexo.

Por outro lado, como as contas de 2010, desta Estrutura regional, haviam sido, nesse ano, consolidadas com as do Continente, não tendo sido fornecidos aos auditores balancetes e documentos de prestação de contas individuais de todas as estruturas consolidadas, não é portanto possível comparar e explicar as variações ocorridas entre 2011 e 2010 (ver Ponto 13.3 da Secção C deste Relatório).

**4.2** No que respeita à análise das contas de Balanço, temos:

**4.2.1 Ativos Fixos Tangíveis:** Registam um saldo de 26.176 euros, mais 25.878 euros que em 2010. Este aumento está relacionado com um conjunto de regularizações efetuadas, tanto nos valores brutos de Ativos fixos tangíveis, como nas respetivas depreciações, não tendo contudo sido obtida explicação dos motivos que justificariam esta regularização.

**4.2.2 Caixa e Depósitos Bancários:** Apresenta, em 2011, um saldo de 1.457 euros, quando em 2010 era de 35.149 euros (menos 33.692 euros). O saldo em 31/12/2011 é totalmente constituído pelo saldo de depósitos à ordem no Millennium BCP.

**4.2.3 Resultados Transitados:** Regista, no final de 2011, um saldo negativo de 30.680 euros, não apresentando saldo referente a 2010.

**4.2.4 Financiamentos Obtidos:** Em 2011 apresenta um saldo de 111.753 euros, quando em 2010 era de 33.317 euros (mais 78.436 euros).

De acordo com o ponto 1.2.1 – Passivo não corrente (do Anexo), o saldo em 2011 corresponde, na sua totalidade, a dívidas a instituições de crédito, e decompõe-se em dívida a médio e longo prazo, no valor de 103.728 euros, e em dívida de curto prazo, 8.030 euros (porém, no Balanço, encontra-se registada, na sua totalidade, no passivo não corrente). Verifica-se ainda que, naquele quadro discriminativo, do ponto 1.2.1 – Passivo não corrente (no Anexo), o total dos financiamentos obtidos, “Divida Financeira Nominal” é de 111.758 euros, e não os 111.753 euros registados no Balanço.

**4.2.5 Fornecedores:** Em 2011 apresenta um saldo de 71.250 euros, com um significativo aumento, de 70.564 euros, em relação ao ano anterior (em que o saldo era de apenas 686 euros). É de notar que o saldo que deveria figurar no Passivo deveria ser efetivamente de 82.459 euros, pois apresentava-se compensado com o saldo devedor de um fornecedor, no valor de 11.209 euros.

**4.3** Relativamente às contas de resultados, temos:

**4.3.1** De acordo com o Anexo, os “Rendimentos da Atividade Corrente”, referem-se, exclusivamente, à subvenção nacional recebida, conforme indicado de seguida:

| Rendimentos | 2011       | 2010       | Variação  |       |
|-------------|------------|------------|-----------|-------|
|             |            |            | Valor     | %     |
| Subvenções: |            |            |           |       |
| Regionais   | 281.700,53 | 192.021,53 | 89.679,00 | 46,70 |
|             | 281.700,53 | 192.021,53 | 89.679,00 | 46,70 |

As referidas subvenções correspondem ao valor total (anual) da transferência da subvenção da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, para a Estrutura do Partido naquela Região Autónoma (ver Ponto 14 da Secção C deste Relatório).

**4.3.2 Fornecimentos e Serviços Externos:** Esta rubrica apresenta um saldo de 370.688 euros, quando em 2010 era de apenas 105.334 euros (registando portanto um aumento de 265.354 euros). De acordo com o ponto 4 – Fornecimentos e serviços externos, do Anexo, decompõe-se nos seguintes valores, com referência a 31/12/2011:

| <b>Fornecimentos e Serviços Externos:</b> | <b>Saldo em<br/>31-12-2011</b> |
|---|--------------------------------|
| Serviços especializados                   | 8.880,80                       |
| Publicidade e Propaganda                  | 143.717,29                     |
| Honorários                                | 372,07                         |
| Serviços bancários                        | 2.347,31                       |
| Conservação e reparação                   | 32.414,64                      |
| Materiais                                 | 509,09                         |
| Energia e fluidos                         | 11.579,70                      |
| Deslocações e estadas                     | 31.977,42                      |
| Rendas e alugueres                        | 13.714,10                      |
| Comunicação                               | 14.076,57                      |
| Seguros                                   | 286,87                         |
| Despesas de representação                 | 27.696,28                      |
| Limpeza, higiene e conforto               | 3.122,11                       |
| Outros serviços                           | 540,00                         |
| Outros serviços (campanha)                | 79.454,36                      |
| Diferença                                 | -0,72                          |
| <b>Total:</b>                             | <b>370.687,89</b>              |

**4.3.3 Gastos com o Pessoal:** Em 2011 regista um saldo de 12.291 euros, quando em 2010 era de 20.421 euros (redução de 8.130 euros). O Anexo não refere o número de funcionários da Estrutura do Partido da R. A. da Madeira, discriminando os valores que compõem o saldo, da seguinte forma:

|                                  | <b>Saldo em</b>   |
|----------------------------------|-------------------|
| <b>Gastos com o Pessoal:</b>     | <b>31-12-2011</b> |
| Remunerações                     | 10.640,98         |
| Encargos sobre remunerações      | 1.522,65          |
| Seguros de acidentes de trabalho | 127,50            |
| <b>Total:</b>                    | <b>12.291,13</b>  |

**4.3.4 Outros Rendimentos e Ganhos (Eleições):** Esta rubrica apresenta um saldo de 184.187 euros (conta não aplicável em 2010). A análise documental desenvolvida incidiu sobre um lançamento no valor total de 173.419 euros, que tem como contrapartida a rubrica seguinte: "Outros Gastos e Perdas (Eleições) ". Aquele valor decompõe-se da seguinte forma:

|                                     | <b>Valor</b>      |
|-------------------------------------|-------------------|
| <b>Outros Rendimentos e Ganhos:</b> | <b>(Euros)</b>    |
| Subvenção Estatal                   | 119.507,98        |
| Contribuições de Partidos Políticos | 53.911,22         |
| <b>Total:</b>                       | <b>173.419,20</b> |

**4.3.5 Outros Gastos e Perdas:** Regista um saldo de 10.768 euros, quando em 2010 era de 728 euros (aumentou 10.040 euros). De acordo com a análise efetuada o saldo desta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

|   | <b>Saldo em</b>   |
|---|-------------------|
| <b>Outros Gastos e Perdas:</b>            | <b>31-12-2011</b> |
| Imposto de selo                           | 198,61            |
| Taxas                                     | 331,40            |
| Correções relativas a períodos anteriores | 10.087,73         |
| Mecenato                                  | 150,00            |
| <b>Total:</b>                             | <b>10.767,74</b>  |

**4.3.6 Gastos / Reversões de Depreciações e de Amortizações:** Em 2011 regista um saldo de 16.141 euros, não apresentando qualquer saldo em 2010 (devido ao facto de, em 2011, ter sido efetuada a regularização do valor dos ativos fixos tangíveis e das respetivas depreciações). De acordo com o Anexo, as depreciações referem-se, na sua totalidade, a Equipamento Administrativo.

**4.3.7 Juros e Gastos Similares Suportados:** Esta rubrica apresenta um saldo de 6.202 euros em 2011, quando, em 2010, era de 3.205 euros (aumento de 2.997 euros). De acordo com a análise realizada, esta rubrica decompõe-se nas seguintes subcontas:

| <b>Juros e Gastos Similares Suportados:</b> | <b>Saldo em 31-12-2011</b> |
|---|----------------------------|
| Juros de empréstimos bancários              | 4.800,86                   |
| Juros de mora                               | 294,77                     |
| Outros juros                                | 1.106,17                   |
| <b>Total:</b>                               | <b>6.201,80</b>            |

Tendo por base os registos contabilísticos da Estrutura regional da Madeira do CDS-PP, a Demonstração dos Resultados seria a seguinte (separando os rendimentos dos gastos):

| <b>Demonstração dos Resultados relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de 2011</b> |                    |                   |                    |               |
|---|--------------------|-------------------|--------------------|---------------|
| <b>Rendimentos</b>  | <b>2011</b>        | <b>2010</b>       | <b>Variação</b>    |               |
|   |                    |                   | <b>Valor</b>       | <b>%</b>      |
| Subvenções:   |                    |                   |                    |               |
| Nacionais   | 281.700,53         | 192.021,53        | 89.679,00          | 46,7          |
|   | 281.700,53         | 192.021,53        | 89.679,00          | 46,7          |
| Outros Rend. e Ganhos (Eleições)  | 184.186,94         | 0,00              | 184.186,94         |               |
| <b>Total dos Rendimentos:</b>   | <b>465.887,47</b>  | <b>192.021,53</b> | <b>273.865,94</b>  | <b>142,6</b>  |
|   |                    |                   |                    |               |
| <b>Gastos</b>   | <b>2011</b>        | <b>2010</b>       | <b>Variação</b>    |               |
|   |                    |                   | <b>Valor</b>       | <b>%</b>      |
| Fornecimentos e Serviços Externos   | 370.688,61         | 105.333,64        | 265.354,97         | 251,9         |
| Gastos com o Pessoal  | 12.291,13          | 20.420,72         | -8.129,59          | -39,8         |
| Gastos de Depreciação e Amortização   | 16.140,52          | 0,00              | 16.140,52          |               |
|   | 399.120,26         | 125.754,36        | 273.365,90         | 217,4         |
| Outros Gastos e Perdas (Eleições)   | 184.186,94         | 0,00              | 184.186,94         |               |
| Gastos e Perdas de Financiamento  | 6.201,80           | 3.205,24          | 2.996,56           | 93,5          |
|   | 190.388,74         | 3.205,24          | 187.183,50         | 5.839,9       |
| Provisões   |                    |                   |                    |               |
| Outros Gastos e Perdas  | 10.767,74          | 728,42            | 10.039,32          | 1.378,23      |
| <b>Total dos Gastos:</b>  | <b>600.276,74</b>  | <b>129.688,02</b> | <b>470.588,72</b>  | <b>362,9</b>  |
| <b>Resultado do Período</b>   | <b>-134.389,27</b> | <b>62.333,51</b>  | <b>-196.722,78</b> | <b>-315,6</b> |

## 5. Contas Consolidadas

As contas de 2011, para além de refletirem o efeito da atividade corrente do Partido, refletem também os efeitos da atividade das Campanhas eleitorais desenvolvidas pelo Partido, no âmbito da Eleição Legislativa de 5 de junho de 2011 e de Eleições Autárquicas intercalares para Assembleias de freguesia; por seu lado, as contas de 2010 refletem também a atividade de Campanhas de Eleições Autárquicas intercalares para Assembleias de freguesia, de reduzido valor.

Não estão incluídas nas contas consolidadas as contas relativas à Campanha eleitoral da Eleição para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, de 9 de outubro de 2011, as quais foram incluídas nas contas do CDS-PP Madeira (Estrutura regional).

Para que se possa ter uma visão das contas de resultados do Partido depuradas dos valores referentes às eleições (ou seja, traduzindo a atividade corrente do Partido), apresentamos o seguinte quadro:

|   | <u>2011</u>          | <u>2010</u>              |
|---|----------------------|--------------------------|
| <b>Resultado Operacional</b>  | -804,85              | 460.644,41               |
| Resultado da Atividade de Campanha – Eleições Legislativas de 2011                            | 0,00                 | -                        |
| Resultado da Atividade de Campanha - Eleições Intercalares para Assembleias de Freguesia 2010 | -                    | -1.249,57                |
| Resultado da Atividade de Campanha - Eleições Intercalares para Assembleias de Freguesia 2011 | -1.231,80            | -                        |
| <b>Resultado Operacional da atividade corrente do Partido</b>                                 | <u><u>426,95</u></u> | <u><u>461.893,98</u></u> |

Foram considerados os resultados das campanhas para as Eleições, tal como estão publicitados no sítio na Internet do Tribunal Constitucional, sub-sítio da ECFP.

Com base no quadro anterior, podemos observar que o resultado da atividade corrente do CDS/PP em 2011 foi inferior em cerca de 461.500 euros ao resultado da atividade corrente obtido em 2010.

De notar que o CDS-PP, na sua Demonstração dos Resultados consolidados, regista, relativamente a 2011, duas linhas, respetivamente para:

|  |                         |
|--|-------------------------|
| - Outros Rendimentos e Ganhos (Eleições) | 796.714,75 euros        |
| - Outros Gastos e Perdas (Eleições)      | - 797.946,55 euros      |
| <b>Resultado das Campanhas</b>           | <b>- 1.231,80 euros</b> |

## 6. Análise do Balanço

O Balanço consolidado do CDS-PP (referente, conforme indicado anteriormente, apenas às Estruturas do Continente), reportado a 31 de dezembro de 2011, apresenta Ativos totais no montante de 729.415 euros (quando, em 31-12-2010, registava 762.607 euros). Este Balanço é comparável com o de 2010, dado que não apresenta também as contas relativas às estruturas dos Açores e da Madeira (que se financiavam através das subvenções atribuídas pelas respetivas Assembleias Legislativas Regionais).

Na versão do Balanço elaborada pelos Auditores e a seguir apresentada, o total do Ativo é de 731.705 euros, porque no documento apresentado pelo Partido, relativo a 2011, os saldos das rubricas de Outras Contas a Receber, de Fornecedores e de Outras Contas a Pagar evidenciam valores após compensação de saldos de natureza contrária a nível das respetivas subcontas, o que traduz uma deficiência na apresentação (por não cumprimento do princípio da não compensação de saldos), pelo que no Balanço elaborado pela Auditoria, são apresentados os valores correspondentes aos saldos devedores e credores, devidamente segregados, respetivamente no Ativo e no Passivo, conforme indicado de seguida:

- Outras Contas a Receber: Aos 9.984,47 euros do Balanço apresentado pelo Partido foram adicionados 1.351,84 euros de saldos devedores da conta de Fornecedores, assim como 937,76 euros de saldos devedores registados em Outras Contas a Pagar; de que resulta um saldo ajustado de 12.274,07 euros.
- Fornecedores: Aos 151.307,18 euros do saldo compensado, apresentado pelo Partido, foram adicionados 1.351,84 euros de valores a débito da conta de Fornecedores (que estavam a ser compensados), resultando num saldo corrigido de 152.659,02 euros.
- Outras Contas a Pagar: Aos 175.710,96 euros de saldo compensado, constante no Balanço apresentado pelo Partido, foram adicionados 937,76 euros de saldos devedores da conta de Outras Contas a

Receber e a Pagar (Devedores por Acréscimos de Rendimentos),  
resultando portanto num saldo final de 176.648,72 euros.

Em resultado destas operações, o Balanço apresentado pela Auditoria,  
corrigido do efeito da compensação de saldos, é o seguinte:

| Rubrica                                   | 2011                | 2010                | Variação          |              |
|---|---------------------|---------------------|-------------------|--------------|
|   |                     |                     | Valor             | %            |
| <b>Ativo</b>                              |                     |                     |                   |              |
| Ativos Fixos Tangíveis                    | 524.919,90          | 519.058,14          | 5.861,76          | 1,1          |
| Investimentos em Curso                    | 99.760,00           | 0,00                | 99.760,00         |              |
| Total do Ativo Não Corrente:              | 624.679,90          | 519.058,14          | 105.621,76        | 20,3         |
| Estado e Outros Entes Públicos            | 27.581,95           | 11.267,77           | 16.314,18         | 144,8        |
| Outras Contas a Receber                   | 12.274,07           | 0,00                | 12.274,07         |              |
| Diferimentos                              | 4.296,07            | 3.526,26            | 769,81            | 21,8         |
| Outros Ativos Financeiros                 | 0,00                | 150.000,00          | -150.000,00       | -100,0       |
| Caixa e Depósitos Bancários               | 62.872,97           | 78.754,75           | -15.881,78        | -20,2        |
| Total do Ativo Corrente:                  | 107.025,06          | 243.548,78          | -136.523,72       | -56,1        |
| <b>Total do Ativo</b>                     | <b>731.704,96</b>   | <b>762.606,92</b>   | <b>-30.901,96</b> | <b>-4,1%</b> |
| <b>Capital Próprio</b>                    |                     |                     |                   |              |
| Resultados Transitados                    | -388.654,69         | -802.617,68         | 413.962,99        | -51,6        |
| Outras Variações no Capital Próprio       | 0,00                | 0,00                | 0,00              |              |
|   | -388.654,69         | -802.617,68         | 413.962,99        | -51,6        |
| Resultado Líquido do Período              | -78.106,71          | 353.792,07          | -431.898,78       | -122,1       |
| <b>Total do Capital Próprio</b>           | <b>-466.761,40</b>  | <b>-448.825,61</b>  | <b>-17.935,79</b> | <b>4,0</b>   |
| <b>Passivo</b>                            |                     |                     |                   |              |
| Passivo Não Corrente:                     |                     |                     |                   |              |
| Provisões                                 | 8.000,00            | 0,00                | 8.000,00          |              |
| Financiamentos Obtidos                    | 468.515,08          | 777.058,22          | -308.543,14       | -39,7        |
| Total do Passivo Não Corrente:            | 476.515,08          | 777.058,22          | -300.543,14       | -38,7        |
| Passivo Corrente:                         |                     |                     |                   |              |
| Fornecedores                              | 152.659,02          | 112.355,88          | 40.303,14         | 35,9         |
| Estado e Outros Entes Públicos            | 146.747,82          | 121.745,39          | 25.002,43         | 20,5         |
| Financiamentos Obtidos                    | 242.695,17          | 0,00                | 242.695,17        |              |
| Diferimentos                              | 120,51              | 0,00                | 120,51            |              |
| Outras Contas a Pagar                     | 176.648,72          | 200.273,04          | -23.624,32        | -11,8        |
| Outros Passivos Financeiros               | 3.080,04            | 0,00                | 3.080,04          |              |
| Total do Passivo Corrente:                | 721.951,28          | 434.374,31          | 287.576,97        | 66,2         |
| <b>Total do Passivo</b>                   | <b>1.198.466,36</b> | <b>1.211.432,53</b> | <b>-12.966,17</b> | <b>-1,1</b>  |
| <b>Total do Capital Próprio e Passivo</b> | <b>731.704,96</b>   | <b>762.606,92</b>   | <b>-30.901,96</b> | <b>-4,1</b>  |

Destacam-se os saldos das seguintes rubricas:

## 6.1 ATIVO

### 6.1.1 Ativo Fixo Tangível

Esta conta regista um saldo de 524.920 euros em 2011 (519.058 euros em 2010), representando uma variação líquida de 5.862 euros (+1,1%) relativamente a 2010.

Como se pode observar no quadro seguinte (primeira parte do quadro), o montante do aumento do ativo fixo bruto, em 2011, foi de 141.478 euros, tendo sido, por outro lado, no mesmo período, abatidos bens no valor bruto de 111.639 euros e transferido o valor de 99.760 euros, relativo a imóvel de Ramalde (Porto), para a conta de “Investimentos em Curso”:

| <b>Ativo Fixo Tangível</b>     | <b>Saldo Inicial</b> | <b>Adições</b>    | <b>Abates</b>      | <b>Transf.</b>    | <b>Saldo Final</b> |
|--------------------------------|----------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| Edifícios e Outras Construções | 477.714,97           | 132.500,00        |                    | -99.760,00        | 510.454,97         |
| Equipamento Básico             | 0,00                 |                   |                    |                   | 0,00               |
| Equipamento de Transporte      | 145.586,83           |                   | -31.424,25         |                   | 114.162,58         |
| Ferramentas e Utensílios       | 0,00                 |                   |                    |                   | 0,00               |
| Equipamento Administrativo     | 340.927,92           | 8.978,21          | -80.214,27         |                   | 269.691,86         |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis  | 0,00                 |                   |                    |                   | 0,00               |
| <b>Totais</b>                  | <b>964.229,72</b>    | <b>141.478,21</b> | <b>-111.638,52</b> | <b>-99.760,00</b> | <b>894.309,41</b>  |

| <b>Depreciações</b>            | <b>Saldo Inicial</b> | <b>Adições</b>   | <b>Abates</b>     | <b>Transf.</b>    | <b>Saldo Final</b> |
|--------------------------------|----------------------|------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| Edifícios e Outras Construções | 85.621,58            | 11.762,63        |                   | -19.120,67        | 78.263,54          |
| Equipamento Básico             | 0,00                 |                  |                   |                   | 0,00               |
| Equipamento de Transporte      | 145.586,83           |                  | -31.424,25        |                   | 114.162,58         |
| Ferramentas e Utensílios       | 0,00                 |                  |                   |                   | 0,00               |
| Equipamento Administrativo     | 213.963,17           | 25.105,61        | -62.105,39        |                   | 176.963,39         |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis  | 0,00                 |                  |                   |                   | 0,00               |
| <b>Totais</b>                  | <b>445.171,58</b>    | <b>36.868,24</b> | <b>-93.529,64</b> | <b>-19.120,67</b> | <b>369.389,51</b>  |

| <b>Valores Líquidos Contabilísticos</b> | <b>Saldo Inicial</b> | <b>Adições</b>    | <b>Abates</b>     | <b>Transf.</b>    | <b>Saldo Final</b> |
|---|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| Edifícios e Outras Construções          | 392.093,39           | 120.737,37        |                   | -80.639,33        | 432.191,43         |
| Equipamento Básico                      | 0,00                 |                   |                   |                   | 0,00               |
| Equipamento de Transporte               | 0,00                 |                   |                   |                   | 0,00               |
| Ferramentas e Utensílios                | 0,00                 |                   |                   |                   | 0,00               |
| Equipamento Administrativo              | 126.964,75           | -16.127,40        | -18.108,88        |                   | 92.728,47          |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis           | 0,00                 |                   |                   |                   | 0,00               |
| <b>Totais</b>                           | <b>519.058,14</b>    | <b>104.609,97</b> | <b>-18.108,88</b> | <b>-80.639,33</b> | <b>524.919,90</b>  |

### 6.1.1.1 Movimento de Adições e Abates ao Ativo Fixo Tangível

As adições e abates registadas durante o ano de 2011, respetivamente nos valores de 141.478 euros e de 111.639 euros, bem como a transferência para investimentos em curso (no valor bruto de 99.760 euros), respeitam a:

- **Edifícios e Outras Construções:**
  - Aquisição de um imóvel no Porto, freguesia de Massarelos; 132.500 euros
  - Transferência do valor de um outro imóvel no Porto para a conta de Investimentos em Curso (por se ter confirmado não ser ainda, em 2011, propriedade do Partido). -99.760 euros
  
- **Equipamento de Transporte:**
  - Abate de viatura -25.424 euros  
(viatura sinistrada, da qual o Partido recebeu indemnização do seguro, no valor de 4.314,00 euros, registada como mais-valia);
  - Regularização contabilística -6.000 euros  
(respeitante a valores de ativos fixos dos Açores e da Madeira, que, por lapso, não haviam sido expurgados da Contabilidade em simultâneo com outros bens que já o tinham sido).
  
- **Equipamento Administrativo:**
  - Aquisição de equipamento informático e de mobiliário de escritório; 8.978 euros
  - Regularização contabilística -80.214 euros  
(respeitante a valores de ativos fixos dos Açores e da Madeira, que, por lapso, não haviam sido expurgados da Contabilidade em simultâneo com outros bens que já o tinham sido).

### **6.1.1.2 Comparação e confirmação do Ativo Fixo Tangível sujeito a registo**

Foram solicitadas e obtidas as listas do património sujeito a registo (predial e automóvel), emitidas pela Administração Tributária, verificando-se que aquelas são coincidentes com a “Lista de Ativos Tangíveis” existente no ponto 13 das “Notas às Demonstrações Financeiras” entregues pelo Partido, exceto no que se refere a uma viatura que consta desta última lista mas não da “Lista de Veículos Automóveis Associados ao Contribuinte” obtida no “Portal das Finanças”, a qual se encontra registada com o valor de aquisição de 8.987,33 euros e totalmente depreciada (portanto com valor líquido nulo) (ver Ponto 1 da Secção C deste Relatório).

### **6.1.1.3 Regularizações registadas em 2011**

- O CDS-PP efetuou a transferência do valor de um edifício, que se encontrava registado, desde 2002, no ativo fixo tangível, pelo valor de 99.760 euros, para a conta de Investimentos em Curso, por ter verificado que aquele, em 2011, ainda não é sua propriedade, estando a efetuar pagamentos por conta da sua aquisição.

O edifício situa-se no Porto, na freguesia de Ramalde, tendo sido objeto de contrato promessa de compra e venda, em 11 de outubro de 2002, celebrado com a sociedade FERCI – Fernando & Cidália, Comércio de Vestuário, Lda., a qual, por sua vez, tinha celebrado um contrato de locação financeira com o BPI LEASING - Sociedade de Locação Financeira, S.A., em 1999, sobre o prédio em questão. Através do contrato promessa de compra e venda, aquela sociedade prometia vender ao Partido, livre de quaisquer ónus ou encargos (nomeadamente o leasing celebrado com o BPI LEASING) o referido prédio, pelo valor de 99.760 euros, depois de o adquirir, logo que liquidada a locação financeira. Naquele contrato promessa era marcado o dia 15 de dezembro de 2002, como data para a celebração da escritura, mas esta só veio efetivamente a ocorrer em finais de 2012.

Para a celebração do referido contrato promessa de compra e venda, o Partido terá pago, a título de sinal, à promitente vendedora, a quantia de

25.000 euros, ficando estipulado que os restantes 74.760 euros seriam pagos na data da escritura.

Acontece, porém, que o Partido registou na Contabilidade, desde 2002, o referido edifício como sua propriedade, o que estaria correto se tivesse sido realizada a compra e venda ou se tivesse sido celebrada a cedência da posição contratual, para o CDS-PP, no contrato de locação financeira, o que não aconteceu, continuando a locadora a cobrar as rendas à referida sociedade promitente vendedora e ficando o Partido a efetuar pagamentos a esta, por conta da aquisição.

Por este motivo, foi desfeito tal equívoco nas contas anuais de 2011, transferindo-se o valor do contrato promessa do prédio urbano (de 99.760 euros) para a rubrica de investimentos em curso e regularizando-se as depreciações e amortizações realizadas sobre o valor de aquisição, desde 2002 (no montante total de 19.120,67 euros), por contrapartida da conta de Resultados Transitados (ver Ponto 2 da Secção C deste Relatório).

- O Partido efetuou também, por outro lado, uma regularização dos saldos dos ativos fixos e das depreciações acumuladas, relativos às suas Estruturas regionais dos Açores e da Madeira, tendo creditado as subcontas do Ativo Fixo Tangível, pelo valor total de 86.214 euros e debitado as subcontas de Depreciações Acumuladas, pelo valor de 68.105 euros, tendo sido igualmente movimentada, por contrapartida destes lançamentos, a conta de Resultados Transitados (valor líquido de 18.109 euros).

Embora os documentos que suportam os lançamentos não expliquem o motivo destas regularizações, a explicação é dada no ponto 13 das “Notas às Demonstrações Financeiras”.

### **6.1.2 Estado e Outros Entes Públicos**

Esta conta regista um saldo devedor de 27.582 euros, em 2011, face aos 11.268 euros registados em 2010 (que eram relativos a pedidos de reembolso do IVA referentes a ações de propaganda).

Relativamente ao saldo de 11.268 euros do pedido de reembolso de IVA, apresentado em 31/12/2010, referente ao segundo semestre de 2010 (Pedido

n.º 110158210), a Administração Tributária deferiu e reembolsou o valor de 6.367 euros (comunicado através do Ofício n.º G 38057, de 05/08/2011), tendo os restantes 4.901 euros sido regularizados por contrapartida de Resultados Transitados (ver Ponto 6.2.1 da Secção B deste Relatório).

No final de 2011, o saldo devedor desta conta é composto exclusivamente pelo pedido de reembolso (ao abrigo do disposto no artigo 10.º da L 19/2003, de 20 de junho), do IVA pago em despesas referentes a publicidade e propaganda efetuadas durante o primeiro semestre de 2011, mas só enviado à Direção Geral dos Impostos em 28 de setembro de 2011.

É de referir que, conforme o teor do Ofício n.º G 52666, de 04-11-2011 (da Autoridade Tributária), o CDS-PP tomou conhecimento de que a Administração Fiscal pretendia indeferir parcialmente o valor do pedido, indicando a restituição de apenas 5.755,98 euros, podendo o Partido exercer o seu direito de audição no prazo de 15 dias, direito que foi exercido em 22-11-2011, não conhecendo ainda o CDS-PP, à data do encerramento das contas relativas a 2011, a decisão da Autoridade Tributária.

Não obstante, indagado sobre o assunto no decurso da auditoria, o CDS-PP referiu que manteve o saldo a receber na conta de Estado e Outros Entes Públicos, por o histórico mostrar que as suas reclamações têm sido bem sucedidas, acabando por lhe ser restituída a maior parte dos valores constantes dos pedidos de reembolso do IVA, opinião que veio a ser corroborada em 17 de setembro de 2012, através do Ofício n.º G 59884, que notificou o Partido da decisão da A.T. de indeferir apenas o valor de 1.152,16 euros, tendo assim o CDS-PP sido reembolsado de 26.429,79 euros, devendo assim o montante não recebido ser objeto de regularização contabilística.

### **6.1.3 Outras Contas a Receber**

O saldo desta rubrica ascende (na versão do Balanço preparada pelos auditores), a 12.274 euros em 2011, quando em 2010 a mesma se apresentava saldada.

Este saldo compreende essencialmente valores de despesas efetuadas pelo Presidente do CDS-PP, com o cartão do Partido (no total de 9.984 euros – valor evidenciado em saldo no Balanço preparado pelo Partido), sem que

tivesse sido apresentada a correspondente documentação de suporte (despesas suportadas apenas através do respetivo extrato bancário), pelo que foram consideradas como despesas pessoais e, como tal, refletidas na Contabilidade como estando em dívida para com o Partido.

Foram ainda considerados nesta rubrica 1.352 euros de saldos devedores registados na conta de Fornecedores e 938 euros registados na conta de Devedores por Acréscimos de Rendimentos.

#### **6.1.4 Diferimentos**

Esta conta regista, em 2011, um saldo de 4.296 euros, face a 3.526 euros em 2010.

O saldo é composto por valores de seguros que, embora pagos em 2011, respeitam a 2012, pelo que, pela aplicação do princípio do acréscimo, foram registados nesta conta e, em 2012, serão reconhecidos como gastos desse ano.

#### **6.1.5 Caixa e depósitos Bancários**

Esta conta refere-se exclusivamente aos saldos em Depósitos bancários, porque o CDS-PP não utiliza Caixa, uma vez que substituiu, há alguns anos, a utilização de dinheiro por cartões recarregáveis.

O seu saldo ascende a um montante total de 62.873 euros em 2011, face aos 78.755 euros apresentados em 2010.

**6.1.5.1.** Procedeu-se à circularização de bancos, para a confirmação de saldos, assim como para obtenção de informação sobre a eventual existência de outras contas abertas em nome do CDS-PP e contas a prazo e de outras aplicações, ou de empréstimos e de ónus e encargos ou garantias suportadas pelo Partido.

À data de conclusão deste relatório foram obtidas respostas da Caixa Geral de Depósitos (CGD), do Banco Espírito Santo (BES), do Crédito Agrícola (CA), do Banco Comercial Português (Millennium-BCP), do Banco Português de Investimento (Banco BPI) e do Banco BIC (antigo BPN).

Passamos a analisar de seguida as respostas obtidas das instituições financeiras:

- i) A CGD, na sua resposta, indica a existência das seguintes contas de depósitos à ordem em nome do CDS-PP:

| Conta D.O.   | Saldo            | Saldo           | Obs. |
|--------------|------------------|-----------------|------|
|              | Banco            | Partido         |      |
|              | 19.740,99        | -               | a)   |
|              | 4,03             | -               | b)   |
|              | 459,98           | 313,37          | c)   |
|              | 11,24            | 11,24           |      |
|              | 1.029,40         | 1.029,40        |      |
| <b>Total</b> | <b>21.245,64</b> | <b>1.354,01</b> |      |

Notas:

- a) Não consta no balancete em 31/12/2011;  
b) Saldada no balancete; não existindo conciliação bancária;  
c) Com saldo contabilístico de 313,37 euros; sem conciliação bancária.

Foram apresentadas aos auditores cartas enviadas pelo Partido em 5 de junho de 2012 (posteriores à entrega das contas de 2011), à CGD, solicitando o encerramento de algumas das contas acima referidas e a transferência dos seus saldos para outras contas de depósitos à ordem do CDS-PP:

| Conta D.O.   | Saldo do Banco  |
|--------------|-----------------|
|              | 4,03            |
|              | 459,98          |
|              | 11,24           |
|              | 1.029,40        |
| <b>Total</b> | <b>1.504,65</b> |

Porém, no que respeita à conta \_\_\_\_\_, com o saldo bancário de 19.740,99 euros, a auditoria não tem conhecimento de que tenha sido solicitado pelo Partido o seu encerramento.

Também de acordo com a informação prestada pela CGD, são efetuados depósitos em contas de terceiros, que apresentam os seguintes saldos em 31/12/2011:

| Contas | Beneficiários                      | Saldos          |
|--------|------------------------------------|-----------------|
|        | Maria Lizete Lemos Silva           | 720,00          |
|        | Maria de Lurdes Arcanjo Leal Baeta | 280,52          |
|        | Titular desconhecido               | 2.588,29        |
|        | <b>Total</b>                       | <b>3.588,81</b> |

Não foram encontrados na Contabilidade (por as contas não se encontrarem discriminadas), as contas correspondentes a estes depósitos.

A CGD refere ainda a existência de dois depósitos a prazo:

| <b>Conta Depósito a Prazo</b> | <b>Saldo Banco</b> |
|-------------------------------|--------------------|
|                               | 1.000,00           |
|                               | 11.105,00          |
| <b>Total</b>                  | <b>12.105,00</b>   |

Não foram encontrados no balancete referente a 31/12/2011 registos referentes a estes Depósitos a prazo.

Por fim, na sua resposta, a CGD indica também a existência de diversas outras contas à ordem, sem saldo, que passamos a enumerar:

| <b>Contas D.O. sem saldo em 31-12-2011</b> |
|--|
|--|

A este propósito, o Partido refere que a CGD não encerra as contas bancárias (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório).

- ii) No que respeita ao BES, é de notar que o Banco não respondeu à circularização da auditoria, tendo o Partido disponibilizado a resposta obtida (com data de 13 de Março de 2012) ao seu pedido de informação. Não foram identificadas divergências em relação aos saldos registados na Contabilidade do Partido.
- iii) O CA, na sua resposta, informou que o CDS-PP não regista conta naquela instituição financeira, sendo que, de acordo com os elementos contabilísticos, o Partido teve, pelo menos, duas contas abertas naquele banco, uma no balcão de Santiago do Cacém e outra em Vagos, ambas entretanto já saldadas à data de 31-12-2011 (conforme

extratos da contabilidade, relativos às subcontas 12031041 e 12031042), dependendo-se portanto que as mesmas terão sido já encerradas pelo Banco.

- iv) O BCP, na sua resposta, refere a existência de uma conta de depósito à ordem, com o número \_\_\_\_\_, que em 31-12-2011 tinha o saldo de 35.293,26 euros, a qual não consta da Contabilidade do Partido.

Em relação às contas da Madeira, não foram entregues as conciliações bancárias, pelo que não é possível confirmar a diferença de 150,00 euros entre a Contabilidade e o Banco.

Resume-se da seguinte forma a comparação entre a Contabilidade e a resposta dada por este banco:

| Conta<br>N.º | Banco - Identificação da Conta  | Contabilidade |         | Circularização |         | Diferenças |         | Obs. |
|--------------|---------------------------------|---------------|---------|----------------|---------|------------|---------|------|
|              |                                 | Débito        | Crédito | Débito         | Crédito | Débito     | Crédito |      |
| 12011002     | BCP SEDE - Angariação de Fundos | 11,98         |         | 11,98          |         |            |         |      |
|              | BCP -                           |               |         | 35.293,26      |         | -35.293,26 |         | (a)  |
| 12011005     | BCP QUOTAS                      | 2.746,34      |         | 2.746,34       |         |            |         |      |
| 12011006     | BCP ANGARIACAO FUNDOS           |               |         |                |         |            |         |      |
| 12021002     | CARTAO ECONOMATO                | 215,48        |         |                |         |            |         |      |
| 12021003     | CARTAO MOTORISTA 1              | 98,59         |         |                |         |            |         |      |
| 12021004     | CARTAO MOTORISTA 2              | 152,24        |         |                |         |            |         |      |
| 12021005     | CARTAO TESOURARIA               | 15,88         |         |                |         |            |         |      |
| 12021006     | CARTAO SG ADJUNTO               | 80,39         |         |                |         |            |         |      |
| 12021007     | CARTAO GAB AUTARQUICO           | 42,53         |         |                |         |            |         |      |
| 12021008     | CARTAO EVENTOS                  | 11,50         |         |                |         |            |         |      |
| 12021009     | CARTAO CHEFE GABINETE           | 17,92         |         |                |         |            |         |      |
| 12021010     | CARTAO ESTRUTURA I              | 0,27          |         |                |         |            |         |      |
| 12021011     | CARTAO ESTRUTURA II             | 2,79          |         |                |         |            |         |      |
| 12021012     | CARTAO ESTRUTURA III            | 81,55         |         |                |         |            |         |      |
| 12021013     | CARTAO ESTRUTURA IV             | 27,14         |         |                |         |            |         |      |
| 12022001     | CONTA CARTAO CREDITO            |               |         |                |         |            |         |      |
| 12022003     | CARTAO CREDITO PRESIDENTE       |               |         |                |         |            |         |      |
| 12031002     | BCP - JUV POPULAR               | 938,43        |         | 938,43         |         |            |         |      |
| 12031005     | BCP DISTRITAL BRAGA             | 178,86        |         | 178,86         |         |            |         |      |
| 12031013     | BCP DISTRITAL SANTAREM          | 91,07         |         | 91,07          |         |            |         |      |
| 12031031     | BCP CARTAO JP P                 |               |         |                |         |            |         |      |
| 12031032     | BCP CARTAO JP SG                |               |         |                |         |            |         |      |

Financiamentos obtidos:

|                       |                |           |                 |              |                  |              |                        |
|-----------------------|----------------|-----------|-----------------|--------------|------------------|--------------|------------------------|
| 25123                 | BCP Ang fundos |           | 47,37           |              | 47,37            |              |                        |
| Estruturas Regionais: |                |           |                 |              |                  |              |                        |
| 12102                 | BCP -          | - MADEIRA | 1.457,43        |              | 1.607,43         |              | -150,00 (b)            |
| <b>Totais</b>         |                |           | <b>6.170,39</b> | <b>47,37</b> | <b>40.867,37</b> | <b>47,37</b> | <b>-35.443,26 0,00</b> |

(a) Não consta da Contabilidade do Partido

(b) Não tem conciliação bancária

De acordo com a resposta do BCP à circularização, existe uma diferença no valor total de 35.443,26 euros, registados a menos na Contabilidade.

- v) A resposta enviada pelo BPI apresenta-se muito incompleta, pois dela não constam as contas abertas em nome da Federação dos Trabalhadores Democratas Cristãos (FTDC), da Distrital de Beja, da Distrital da Guarda e da Juventude Popular (JP).

Ao invés, refere a existência de três contas, duas de Faro, com os números e , com saldos respetivamente de 84,60 euros e de 23,70 euros (esta com saldo credor), e outra conta de Viseu, com o número , e saldo de 1.231,00 euros.

É a seguinte a comparação entre a Contabilidade e a resposta dada por este banco:

| Conta         | Banco - Identificação da Conta | Contabilidade    |             | Circularização   |              | Diferenças       |               | Obs. |
|---------------|--------------------------------|------------------|-------------|------------------|--------------|------------------|---------------|------|
|               |                                | Saldo            |             | Saldo            |              | Saldo            |               |      |
| N.º           |                                | Débito           | Crédito     | Débito           | Crédito      | Débito           | Crédito       |      |
| 12031001      | BPI FTDC                       | 1.114,05         |             | Não indicado     |              |                  |               |      |
| 12031004      | BPI- D BEJA                    | 1.384,65         |             | Não indicado     |              |                  |               |      |
|               | BPI - conta - FARO             |                  |             | 84,60            |              | -84,60           |               | (a)  |
|               | BPI - conta - FARO             |                  |             |                  | 23,70        |                  | -23,70        | (a)  |
|               | BPI - conta - VISEU            |                  |             | 1.231,00         |              | -1.231,00        |               | (a)  |
| 12031007      | BPI- D GUARDA                  | 1.315,26         |             | Não indicado     |              |                  |               |      |
| 12031008      | BPI- D PORTO DONATIVOS         | 125,00           |             | 125,00           |              |                  |               |      |
| 12031009      | BPI DISTRITAL PORTO            | 10.851,62        |             | 10.851,62        |              |                  |               |      |
| 12031030      | BPI- JP                        | 118,31           |             | Não indicado     |              |                  |               |      |
| <b>Totais</b> |                                | <b>14.908,89</b> | <b>0,00</b> | <b>12.292,22</b> | <b>23,70</b> | <b>-1.315,60</b> | <b>-23,70</b> |      |

(a) Não constam da Contabilidade do Partido

Assim, e de acordo com a resposta do BPI à circularização, existem diferenças no total de 1.315,60 euros, a débito, e de 23,70 euros a crédito, registados a menos na Contabilidade.

- vi) Na sua resposta, o Banco BIC (anterior BPN) refere a existência de um depósito à ordem (conta ) com saldo de 81,48 euros, quando o balancete do Partido regista um saldo de 170,10 euros (diferença de 88,62 euros, a mais no Partido), sem que exista conciliação bancária (ver Ponto 3 da Secção C deste Relatório).

#### 6.1.5.2. CDS-PP Madeira

Com base na análise efetuada aos documentos da Estrutura da Madeira, verificou-se a seguinte anomalia: o lançamento n.º 22006, no diário de Operações Diversas, em janeiro de 2011, no valor de 44.117,12 euros, que tem contrapartida na conta 561 – Resultados Transitados, a débito, refere-se a regularização da conta 12101 – BANIF, não se encontrando contudo suportado por qualquer documento, pelo que não foi possível conhecer o motivo desta correção (ver Ponto 4.1.1 da Secção C deste Relatório).

### 6.2 CAPITAL PRÓPRIO

O Capital próprio do CDS-PP é constituído exclusivamente por Resultados Transitados e pelo Resultado do Período.

#### 6.2.1 Resultados Transitados

Em 2011, a conta de Resultados transitados apresenta um valor negativo de 388.655 euros, quando em 2010, era, também negativo, de 802.618 euros. Para além da aplicação do resultado do período anterior, foram registadas diversas regularizações, no montante total de 174.043,85 euros, a débito, e de 234.214,77 euros, a crédito, as quais se detalham da seguinte forma:

|   | Débito            | Crédito   | Observações  |
|---|-------------------|-----------|--|
| <b>Saldo de Resultados Transitados 2010</b> | <b>802.617,68</b> |           |  |
| Correção ao resultado de 2002               |                   | 19.120,67 | Regularização de AFT e depreciações acumuladas edifício do Porto                   |
| Correção ao resultado de 2002               | 791,36            |           | Regularização de saldo de conta de Fornecedores de Investimentos edifício do Porto |

|   |                   |                   |  |
|---|-------------------|-------------------|--|
| Correção do resultado exercício de 2007                   | 7.000,00          |                   | Coima do Tribunal Constitucional relativa às contas das eleições Lisboa 2007 – Partido e Responsável financeiro                  |
| Correção do resultado exercício de 2008                   | 8.630,00          |                   | Coima do Tribunal Constitucional relativa às contas das eleições Lisboa intercalares 2008  |
| Correção do resultado exercício de 2009                   | 64.055,68         | 10.000,00         | Liquidação à Assembleia República sobre o reembolso do IVA das eleições Europeias de 2009 e redistribuição                       |
| Correção de resultado exercício de 2009                   |                   | 92.040,33         | Redistribuição de excedentes Subvenção Autárquicas 2009  |
| Correção de resultado exercício de 2010                   | 535,37            | 39.582,54         | Regularização de gastos diferidos e de acréscimos da estrutura Madeira   |
| Correção de resultado exercício de 2010                   | 86.214,27         | 68.105,39         | Regularização de AFT da estrutura da Madeira   |
| Correção de resultado exercício de 2010                   | 700,00            |                   | Correção rendas estrutura de Alvaíazere  |
| Correção de resultado exercício de 2010                   | 151,76            | 3.280,61          | Regularização de faturas e notas de crédito  |
| Correção de resultado exercício de 2010                   | 18,20             |                   | Correção de saldos   |
| Correção de resultado exercício de 2010                   |                   | 1.827,73          | Regularização estimativa férias  |
| Correção de resultado exercício de 2010                   | 4.900,52          |                   | Regularização pedido de reembolso de IVA de 2010   |
| Correção de resultado exercício de 2010                   |                   | 257,50            | Regularização de saldo   |
| Correção de resultado exercício de 2010                   | 233,05            |                   | Processos de águas de Coimbra e Vagos  |
| Correção de resultado exercício de 2010                   | 813,64            |                   | Regularização de saldos da Juventude Popular (gastos não lançados do período a que correspondem) – especialização dos exercícios |
| Total de regularizações (exclui saldo transitado de 2010) | 174.043,85        | 234.214,77        |  |
| Resultado Líquido de 2010                                 |                   | 353.792,07        | Transferência do Resultado líquido de 2010 para Resultados transitados   |
| <b>Totais de reabertura e regularizações</b>              | <b>976.661,53</b> | <b>588.006,84</b> |  |
| <b>Saldo de Resultados Transitados 2011</b>               | <b>388.654,69</b> |                   |  |
| <b>Resultado de 2011</b>                                  | <b>78.106,71</b>  |                   |  |
| <b>Total do Capital Próprio</b>                           | <b>466.761,40</b> |                   |  |

Resumindo, o movimento registado nas rubricas de Capital próprio no ano de 2011, foi o seguinte:

|   | <b>Saldos Iniciais</b> | <b>Aumentos</b>   | <b>Diminuições</b> | <b>Saldos Finais</b> |
|---|------------------------|-------------------|--------------------|----------------------|
| Resultados Transitados                  | -802.617,68            | 353.792,07        |                    | -448.825,61          |
| Regularizações relativas a:             |                        |                   |                    |                      |
| Coimas                                  |                        |                   | -15.630,00         | -15.630,00           |
| Redistribuição excedentes de Subvenções |                        | 92.040,33         | -10.000,00         | 82.040,33            |
| Saldos bancários                        |                        | 10.000,00         | -54.055,68         | -44.055,68           |
| Ativos fixos tangíveis e depreciações   |                        | 87.226,06         | -86.214,27         | 1.011,79             |
| Acréscimos e diferimentos               |                        | 41.410,27         | -535,37            | 40.874,90            |
| Saldos de contas correntes              |                        | 3.538,11          | -2.708,01          | 830,10               |
| Pedido de reembolso de IVA              |                        |                   | -4.900,52          | -4.900,52            |
| Resultados Transitados                  | -802.617,68            | 588.006,84        | -174.043,85        | -388.654,69          |
| Resultado do Período                    | 353.792,07             | -78.106,71        | -353.792,07        | -78.106,71           |
| <b>Total do Capital Próprio</b>         | <b>-448.825,61</b>     | <b>509.900,13</b> | <b>-527.835,92</b> | <b>-466.761,40</b>   |

Sob a designação de “Correção de resultado exercício de 2010” encontram-se registados diversos lançamentos, como os seguintes:

**6.2.1.1.** A regularização do excesso da estimativa, feita em 2010, na conta de Remunerações a Liquidar, relativa a férias, subsídios de férias e respetivos encargos patronais a pagar em 2011, no valor total de 1.827,73 euros, a qual deveria ter sido registada em resultados correntes, pois o excesso foi verificado no período e não no ano anterior.

#### **6.2.1.2. CDS-PP Madeira**

Com base na análise às contas da Estrutura da Madeira temos a assinalar as seguintes situações:

- O lançamento n.º 54, no diário de Operações Diversas, em janeiro de 2011, no valor de 60.227,78 euros a débito e de 87.893,10 euros, a crédito, serve de contrapartida a uma série de regularizações efetuadas nos Ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações; não são contudo explicados os motivos desta regularização (ver Ponto 4.1.1 da Secção C deste Relatório).
- O lançamento n.º 22006, no diário de Operações Diversas, em janeiro de 2011, pelo valor de 44.117,12 euros, a débito, refere-se a regularização da conta 12101 – BANIF, mas não tem documento de suporte, pelo que não permite saber o motivo de tal regularização no saldo do banco (ver Ponto 4.1.1 da Secção C deste Relatório).
- A regularização do valor de 35.191,78 euros, a crédito, pelo lançamento n.º 30 no diário de Operações Diversas, em janeiro de 2011, refere-se a “Regularização de acréscimo de juros Madeira 2010”. Este valor encontrava-se registado na conta 273223, da Madeira, em 31-12-2009, pelo que não se compreende o motivo desta regularização (até porque o histórico do documento não esclarece) (ver Ponto 4.1.1 da Secção C deste Relatório).
- Regularização do valor de 4.390,76 euros, a crédito, para “Expurgar das contas nacionais os acréscimos de gastos da Madeira de 2010”. Através do histórico do documento, não se compreende o motivo da regularização (ver Ponto 4.1.1 da Secção C deste Relatório).
- O lançamento n.º 53, do diário de Operações Diversas, em janeiro de 2011, no valor de 77.237,43 euros, a débito, e de 930,93 euros, a crédito, refere-se a um conjunto de regularizações de saldos de Fornecedores, Estado e outros entes públicos e de Outros devedores e credores. Mas o documento que suporta o lançamento não explica o motivo deste

lançamento pelo que esta regularização de ativos e de passivos poderá eventualmente configurar financiamentos proibidos nos termos do artigo 6º da L 19/2003 (ver Ponto 4.1.1 da Secção C deste Relatório).

- O lançamento n.º 22056, em março, no diário de Pagamentos, pelo valor de 255,54 euros, a débito, encontra-se suportado por recibo do fornecedor Interlog, e cópia de cheque de 1.204,54 euros, com a observação manuscrita de que a fatura de 10-11-2009 foi lançada nesse ano e estava por pagar em 31-12-2009, mas não constava na conta daquele fornecedor na reabertura de 2010, pelo que foi lançada novamente (ver Ponto 5 da Secção C deste Relatório).

## **6.2.2 Resultado Líquido do Período**

O resultado líquido do período, negativo em 78.107 euros, representa uma diminuição de 431.899 euros em relação a 2010 (em que o resultado líquido tinha sido positivo em 353.792 euros).

Este resultado é devido essencialmente ao aumento registado nos Gastos com o Pessoal, e, simultaneamente, à diminuição dos Outros Rendimentos e Ganhos e das Subvenções Estatais, relativamente a 2010, como se verá na análise às contas de resultados.

### **6.2.2.1. CDS-PP Madeira**

Com base na análise às contas da Estrutura da Madeira identificou-se a seguinte situação: o lançamento n.º 53, no diário de Operações Diversas, em 31-03-2011, no valor de 62.333,51 euros, a débito, teve como contrapartida a conta 561 – Resultados Transitados. Este lançamento corresponde à aplicação do resultado, negativo, de 2010, mas o descritivo do lançamento não elucida o movimento nem se encontra suportado por fotocópia da ata de aprovação das contas (ver Ponto 4.1.1 da Secção C deste Relatório).

## **6.3 PASSIVO**

O Passivo do CDS-PP, em 31 de Dezembro de 2011, ascende a 1.196.177 euros (1.198.466 euros na versão ajustada do Balanço, preparada pelos auditores) quando em 2010 era de 1.211.433 euros, pelo que registou uma redução de cerca de 1% em relação a 2010.

Destacam-se os saldos das seguintes contas:

### **6.3.1 Passivo Não Corrente (Consolidado)**

#### **6.3.1.1 Provisões**

Esta rubrica do Passivo não Corrente apresenta um saldo de 8.000 euros, em 31-12-2011, quando em 2010 não registava saldo.

Analisado o documento que suporta o lançamento contabilístico, verifica-se que apenas refere tratar-se da constituição de uma provisão para perdas, mas não refere contudo para que perdas foi constituída.

Portanto, o descritivo do documento é vago e não esclarece o motivo que levou à constituição da provisão. Tendo sido indagado pela auditoria, o Partido esclareceu, verbalmente, que se trata de uma provisão constituída para fazer face a indemnizações por motivos de danos causados em viaturas alugadas para a Campanha eleitoral e para portagens não pagas pelas caravanas automóveis (ver Ponto 7.2.3 da Secção B deste Relatório e Ponto 4.1.2 da Secção C deste Relatório).

#### **6.3.1.2 Financiamentos Obtidos**

Esta conta do Passivo Não Corrente apresenta, em 31-12-2011, um saldo de 468.515 euros, em 2011, quando em 2010 (ano em que não foi repartido o saldo desta rubrica entre Passivo Corrente e Não Corrente) era de 777.058 euros, pelo que existe uma redução de 308.543 euros em relação a 2010.

O motivo de tão elevada diferença é o facto de, nas contas de 2011, o Partido ter procedido à discriminação das dívidas de financiamentos pelos prazos de amortização (sendo também evidenciados 242.695 euros em Passivo Corrente), o que representa uma melhoria face a 2010.

Através das respostas à circularização de bancos, foi possível confirmar o valor registado pelo Partido relativo ao montante de financiamentos obtidos, que se decompõe da seguinte forma:

| <b>Bancos</b>                     | <b>Saldos<br/>31-12-2011</b> |
|-----------------------------------|------------------------------|
| BES (conta 0770047758)            | 600.000,00                   |
| BES (conta 7379531319 - Livrança) | 75.916,99                    |
| BCP (conta 153143611)             | <u>35.293,26</u>             |
|                                   | <u><u>711.210,25</u></u>     |

Em relação à Estrutura da Madeira, é de notar que, através do lançamento n.º 53, no diário de Operações Diversas, em Janeiro de 2011, foi movimentada a conta 251102 – BANIF – – C/P, a crédito, pelo valor de 68.696,27 euros, sem que o documento que suporta este lançamento apresente qualquer explicação para tal movimento (ver Ponto 4.1.1 da Secção C deste Relatório).

### **6.3.2 Passivo Corrente (Consolidado)**

#### **6.3.2.1. Fornecedores**

O saldo desta conta ascende a 151.307 euros (152.659 euros na versão ajustada do Balanço, preparada pelos auditores), quando em 2010 era de 112.356 euros, tendo registado um aumento de 38.951 euros (+ 34,7%) em relação a 2010.

**6.3.2.1.1.** Foram comparados os saldos de Fornecedores em 31 de dezembro de 2011 com os de igual data de 2010, verificando-se que transitam de anos anteriores os seguintes valores:

| <b>Conta N.º</b> | <b>Fornecedor</b>                | <b>Saldo Débito</b> | <b>Saldo Crédito</b> |
|------------------|----------------------------------|---------------------|----------------------|
| 2211101005       | CAMARA MIRANDELA                 |                     | 5,55                 |
| 2211101007       | CAMARA BARCELOS (AGUAS BARCELOS) |                     | 24,11                |
| 2211101009       | CAMARA PORTIMÃO (EMARP)          |                     | 119,77               |
| 2211101011       | CAMARA GUARDA (SMAS)             |                     | 4,78                 |
| 2211101019       | CAMARA DE PINHEL                 |                     | 8,00                 |
| 2211102034       | COND. ESCO - V. N. GAIA          |                     | 30,20                |
| 2211104088       | NOTICIAS DO BOMBARRAL            |                     | 35,00                |
| 2211105010       | ALLDIGITAL                       |                     | 1.755,81             |
| 2211105015       | TURISCAR                         |                     | 2.653,72             |
| 2211106038       |                                  |                     | 325,00               |
| 2211106039       |                                  |                     | 75,00                |
| 2211108013       | HOTEL S. PEDRO                   |                     | 117,90               |
| 2211108994       | FATIMACAR                        | 845,00              |                      |
| <b>Total</b>     |                                  | <b>845,00</b>       | <b>5.154,84</b>      |

**6.3.2.1.2.** Foi efetuada circularização de Fornecedores com saldos superiores a 1.000 euros, tendo sido circularizados 22 Fornecedores (17 do Continente e 5 da Madeira) que apresentavam saldos no total de 184.239 euros (112.595 euros para o Continente e 71.644 euros para a Madeira), ou seja, 83 % do saldo de Fornecedores das Estruturas consolidadas (do Continente), e 87 % do saldo de Fornecedores do CDS-PP Madeira, conforme discriminado nos quadros seguintes:

**Consolidado:**

| Saldo da conta 2211 - Fornecedores C/C |  | 135.241,44 |          |           | % do saldo circularizado |                   |                     |             | 83,26       |                  |
|--|--|------------|----------|-----------|--------------------------|-------------------|---------------------|-------------|-------------|------------------|
| Fornecedor                             |  | Resposta   |          |           | Saldo                    |                   | Saldo circularizado |             | Diferença   |                  |
| Código                                 | Nome                                     | Sim        | Não      | Devolvido | Devedor                  | Credor            | Devedor             | Credor      | Devedor     | Credor           |
|  |  | 29,41%     | 35,29%   | 0,00%     |                          |                   |                     |             |             |                  |
| <b>1</b>                               | <b>17</b>                                | <b>5</b>   | <b>6</b> | <b>0</b>  | <b>0,00</b>              | <b>112.595,30</b> | <b>82.145,88</b>    | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>30.449,42</b> |
| 2211107008                             | GRAU MAXIMO                              | 1          |          |           |                          | 8.066,60          | 8.066,60            |             |             | 0,00             |
| 2211103002                             | PT PRIME                                 |            | 1        |           |                          | 3.555,47          | 1.854,59            |             |             | 1.700,88         |
| 2211101028                             | CAMARA MUNICIPAL VISEU                   | 1          |          |           |                          | 12.014,19         | 12.014,19           |             |             | 0,00             |
| 2213001002                             | FORNECEDORES-JP                          |            |          |           |                          | 8.743,80          |                     |             |             | 8.743,80         |
| 2211108999                             | GEOSTAR 8RASO - VIAGENS E TURISMO, S.A.) | 1          |          |           |                          | 6.976,12          | 6.976,12            |             |             | 0,00             |
| 2216100001                             | GRUPO PARLAMENTAR CDS                    |            |          |           |                          | 8.237,74          |                     |             |             | 8.237,74         |
| 2211106036                             |  |            |          |           |                          | 6.090,00          |                     |             |             | 6.090,00         |
| 2211105003                             | ABSOLUTUS                                |            | 1        |           |                          | 20.099,67         | 19.833,67           |             |             | 266,00           |
| 2211105001                             | SANTOGAL                                 |            |          |           |                          | 10.922,83         |                     |             |             | 10.922,83        |
| 2211104012                             | GARAGEM AUTO LIS                         | 1          |          |           |                          | 6.442,32          | 6.442,32            |             |             | 0,00             |
| 2211103008                             | CTT CORREIOS DE PORTUGAL                 |            | 1        |           |                          | 4.416,08          | 4.374,16            |             |             | 41,92            |
| 2211105015                             | TURISCAR                                 |            | 1        |           |                          | 2.653,72          | 3.119,70            |             |             | -465,98          |
| 2211105017                             | AUTO JARDIM                              | 1          |          |           |                          | 3.170,08          | 3.170,10            |             |             | -0,02            |
| 2211103003                             | TMN                                      |            | 1        |           |                          | 4.591,78          | 10.654,43           |             |             | -6.062,65        |
| 2211105026                             | AGENCIA ABREU                            |            | 1        |           |                          | 2.210,00          | 5.640,00            |             |             | -3.430,00        |
| 2211104050                             |  |            |          |           |                          | 2.260,00          |                     |             |             | 2.260,00         |
| 2211105041                             | AVIS                                     |            |          |           |                          | 2.144,90          |                     |             |             | 2.144,90         |

**CDS-PP Madeira:**

| Saldo da conta 2211 - Fornecedores C/C |                     | 82.457,91 |          |           | % do saldo circularizado |                  |                     |             | 86,88       |                |
|--|---------------------|-----------|----------|-----------|--------------------------|------------------|---------------------|-------------|-------------|----------------|
| Fornecedor                             |                     | Resposta  |          |           | Saldo                    |                  | Saldo circularizado |             | Diferença   |                |
| Código                                 | Nome                | Sim       | Não      | Devolvido | Devedor                  | Credor           | Devedor             | Credor      | Devedor     | Credor         |
|  |                     | 0,00%     | 40,00%   | 0,00%     |                          |                  |                     |             |             |                |
|  | <b>5</b>            | <b>0</b>  | <b>2</b> | <b>0</b>  | <b>0,00</b>              | <b>71.643,55</b> | <b>71.913,29</b>    | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>-269,74</b> |
| 221147                                 |                     |           |          |           |                          | 3.000,00         |                     |             |             | 3.000,00       |
| 221143                                 | ESTALAGEM ENCUMEADA |           | 1        |           |                          | 5.830,00         | 16.223,15           |             |             | -10.393,15     |
| 221139                                 |                     |           |          |           |                          | 3.480,00         |                     |             |             | 3.480,00       |

|        |                         |  |   |  |           |           |  |  |          |
|--------|-------------------------|--|---|--|-----------|-----------|--|--|----------|
| 221113 | EMPRESA DIARIO NOTICIAS |  | 1 |  | 56.742,04 | 55.690,14 |  |  | 1.051,90 |
| 221110 | OPTIMUS                 |  |   |  | 2.591,51  |           |  |  | 2.591,51 |

Até à data da conclusão do trabalho de auditoria apenas foram recebidas 13 respostas (cerca de 60 %), sendo 11 referentes a fornecedores das contas consolidadas (Estruturas do Continente) e 2 da Estrutura regional do CDS-PP Madeira, das quais 5 confirmam os saldos registados na contabilidade do Partido e 8 apresentam saldos divergentes face aos da contabilidade do Partido (ver Ponto 6 da Secção C deste Relatório).

Houve ainda um fornecedor que respondeu, mas a sua resposta não é válida porque não compreendeu o teor da circularização.

Os fornecedores que não confirmam os saldos são os seguintes:

#### Contas consolidadas (Estruturas do Continente):

- **PT PRIME**

O Partido regista um saldo credor de 3.555,47 euros, enquanto o fornecedor regista um saldo de 1.854,59 euros (diferença de 1.700,88 euros, a mais no saldo do Partido):

| Partido                          | Fornecedor   | Divergência       |
|----------------------------------|--|-------------------|
| FT n.º 1245 (Nov 2011), 1.274,33 |  | + 1.274,33        |
| FT n.º 3091 (Dez 2011), 1.830,32 |  | + 1.830,32        |
|                                  | Faturas 700317377<br>700350037<br>700362691<br>700385237<br>700407651              | + 41,56           |
|                                  | Pagamento (11-05-2011)   | - 41,56           |
|                                  | Faturas 700429904<br>700452107<br>700484331<br>700507278<br>700528694<br>700550523 | + 61,74           |
|                                  | Pagamento (18-11-2011)   | - 61,74           |
|                                  | Fatura n.º 700572405   | - 11,23           |
|                                  | Fatura n.º 700594050   | - 13,04           |
|                                  | Fatura n.º 700561245   | - 823,51          |
|                                  | Fatura n.º 700583091   | - 555,99          |
| <b>Diferença no Partido</b>      |  | <b>+ 1.700,88</b> |

Como se pode observar pelo quadro acima, o Partido não tem registo de uma série de faturas de pequeno valor e dos seus pagamentos (nos valores totais de 41,56 e 61,74 euros).

Por outro lado, também não tem registo de quatro faturas, no total de 1.403,77 euros, que, por serem de Novembro e de Dezembro de 2011, poderão ter sido apenas recebidas em 2012 pelo Partido, mas que as deveria ter reconhecido como gasto de 2011. Por fim, o Partido tem registadas duas faturas, nos valores de 1.274,33 euros e de 1.830,32 euros, as quais não constam no extrato de conta-corrente do fornecedor.

• **ABSOLUTUS – Audiovisuais e Informática, Lda.**

O Partido regista um saldo credor de 20.099,67 euros, enquanto o fornecedor indica um saldo de 19.833,67 euros (diferença de 266,00 euros, a mais no saldo do Partido):

| <b>Partido</b>              | <b>Fornecedor</b>                      | <b>Divergência</b> |
|-----------------------------|--|--------------------|
| Saldo Inicial = 27.083,74   | Saldo Inicial = 31.317,23              | - 4.293,99         |
|                             | N. Crédito n.º 1 = 4.560,00            | + 4.560,00         |
|                             | Difª valor registo de pagamento = 0,01 | 0,01               |
| <b>Diferença no Partido</b> |  | <b>266,00</b>      |

• **CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.**

O Partido regista um saldo credor de 4.416,08 euros, enquanto o fornecedor regista um saldo de 4.374,16 euros (na sua resposta o fornecedor apenas refere as faturas por pagar) – diferença de 41,92 euros, a mais no saldo do Partido.

• **TURISCAR**

O Partido regista um saldo credor de 2.653,72 euros, enquanto o fornecedor regista um saldo de 3.119,70 euros (diferença de 465,98 euros, a menos no saldo do Partido).

• **TMN – TELECOMUNICAÇÕES MÓVEIS NACIONAIS, S.A.**

O Partido regista um saldo credor de 4.591,78 euros, enquanto o fornecedor regista um saldo de 10.654,43 euros (diferença de 6.062,65 euros, a menos no saldo do Partido).

Não foi possível conciliar o extrato de conta-corrente do Partido com o deste Fornecedor, pelo que foi solicitado ao Partido a justificação da diferença. Até esta data não foi obtida qualquer resposta (ver Ponto 6 da Secção C deste Relatório).

• **VIAGENS ABREU, S.A.**

O Partido regista um saldo credor de 2.210,00 euros, enquanto o fornecedor regista um saldo de 5.640 euros (diferença de 3.430,00 euros, a menos no saldo do Partido):

| <b>Partido</b>              | <b>Fornecedor</b>      | <b>Divergência</b> |
|-----------------------------|------------------------|--------------------|
|                             | Fatura n.º 345         | - 3.000,00         |
|                             | Pagamento (01-11-2011) | + 200,00           |
|                             | Fatura n.º 219         | - 630,00           |
| <b>Diferença no Partido</b> |                        | <b>- 3.430,00</b>  |

**Estrutura regional do CDS-PP Madeira**

• **HOTEL ESTALAGEM ENCUMEADA (Madeira)**

O Partido regista um saldo credor de 5.830,00 euros, enquanto o fornecedor regista um saldo de 16.223,15 euros (diferença de 10.393,15 euros, a menos no saldo do Partido):

| <b>Partido</b>              | <b>Fornecedor</b>                 | <b>Divergência</b> |
|-----------------------------|-----------------------------------|--------------------|
|                             | Fatura n.º 3606/2011 (07-10-2011) | -10.629,60         |
|                             | Fatura n.º 3617/2011 (08-10-2011) | -374,00            |
|                             | Fatura n.º 3682/2011 (14-10-2011) | -2.139,55          |
|                             | Pagamento (10-11-2011)            | +2.750,00          |
| <b>Diferença no Partido</b> |                                   | <b>-10.393,15</b>  |

É de referir que, em relação a este fornecedor, não foi encontrado o documento que deve suportar o lançamento da fatura n.º 4392, no valor de 5.830,00 euros, que tem por contrapartida a subconta 6222 – Publicidade e Propaganda (ver Ponto 4.2.1 da Secção C deste Relatório).

#### • EMPRESA DIÁRIO DE NOTÍCIAS (Madeira)

O Partido regista um saldo credor de 56.742,04 euros, enquanto o fornecedor regista um saldo de 55.690,14 euros (diferença de 1.051,90 euros, a mais no saldo do Partido):

| Partido                     | Fornecedor | Divergência      |
|-----------------------------|------------|------------------|
| Saldo Inicial               |            | +1.051,90        |
| <b>Diferença no Partido</b> |            | <b>+1.051,90</b> |

Portanto a diferença tem origem no saldo inicial (reabertura), sendo proveniente de anos anteriores.

#### • OPTIMUS (Madeira)

O Partido regista um saldo credor de 2.591,51 euros, enquanto o fornecedor regista um saldo de 2.345,45 euros (existe uma diferença de 246,06 euros, a mais na contabilidade do CDS-PP Madeira).

Não foi possível conciliar o extrato de conta-corrente do Partido com o deste Fornecedor, pelo que foi solicitado ao Partido a justificação da diferença. Até esta data não foi obtida resposta (ver Ponto 6 da Secção C deste Relatório).

#### 6.3.2.1.3. CDS-PP Madeira

Com base na análise documental efetuada foram identificadas as seguintes anomalias:

- O lançamento n.º 46, no diário de Faturas, em agosto de 2011, no valor de 14.291,20 euros (a crédito), refere-se a trabalhos realizados na cobertura de um prédio (não identificando qual). Está suportado pelo recibo, mas a conta respetiva, a 221131 – . encontra-se com saldo devedor de 11.208,80 euros. Assim, parece não existir fatura da obra e, por isso, gastos não contabilizados neste último valor. Indagado sobre o assunto pela auditoria, o Partido limitou-se a fornecer cópia do Orçamento, daquele empreiteiro, para a realização da referida obra, que totaliza o valor de 26.000,00 euros, ao qual acresce IVA à taxa aplicável à data, pelo que continua por esclarecer o motivo do saldo de 11.208,80 euros, resultante de diversos adiantamentos no total de 25.500,00 euros, contra a emissão da fatura n.º 083, de acordo com o descritivo no extrato de conta-corrente e se o fornecedor não emitiu mais

faturas. O Partido esclareceu ainda que os gastos movimentados foram suportados com base no respetivo orçamento (ver Ponto 5 da Secção C deste Relatório).

- O lançamento n.º 2110, no diário de Pagamentos, em setembro, no valor de 1.160,00 euros (a débito), não tem arquivado o documento de suporte para o lançamento efetuado. Indagado acerca deste assunto pela auditoria, o Partido enviou fotocópia do cheque emitido a \_\_\_\_\_, naquele valor, em nome de quem foi aberta a conta-corrente que apresenta o referido saldo devedor. Aquela conta-corrente (na cópia enviada pelo Partido em resposta à questão da auditoria), tem uma nota manuscrita que refere: "Aguardamos a emissão do respetivo recibo" (ver Ponto 4.2.1 da Secção C deste Relatório).
- O lançamento n.º 439, no Diário de Faturas, em dezembro de 2011, no valor de 3.000,00 euros (1.000 + 1.000 + 1.000), a crédito, refere-se à avença dos meses de outubro, novembro e dezembro, do Advogado \_\_\_\_\_, mas os documentos que servem de suporte a este lançamento são faturas elaboradas em processador de texto e não em programa de faturação, referindo ser os honorários de 1.000 euros + IVA mensais. E, por outro lado, o IVA respetivo não foi registado na Contabilidade. De acordo com informação do Partido, o pagamento só foi efetuado em 2012, pelo que só nesse ano deverá ter sido emitido recibo referente àquela avença (ver Ponto 4.2.1 da Secção C deste Relatório).

### 6.3.2.2. Estado e Outros Entes Públicos

O CDS-PP regista na sua Contabilidade, em 2011, um saldo credor de 146.748 euros, quando em 2010 era de 121.745 euros, pelo que existe um aumento de 25.002 euros (20,5%) em relação a 2010.

Os saldos desta conta decompõem-se da seguinte forma:

|  | Saldos<br>Credores |
|--|--------------------|
| RETENCAO DE IMP. SOBRE RENDIMENTOS:                  |                    |
| Trabalho Dependente                                  | 19.525,32          |
| Trabalho Independente (Empresariais / Profissionais) | 11.111,55          |
| Prediais   | 1.386,00           |
|  | 32.022,87          |

|   |                   |
|---|-------------------|
| CONTRIBUIÇÕES A PAGAR À SEGURANÇA SOCIAL: |                   |
| Segurança Social                          | 27.224,95         |
|   | <u>27.224,95</u>  |
| OUTRAS TRIBUTAÇÕES:                       |                   |
| ICGP - MULTA TC 2005                      | 27.500,00         |
| ICGP – MULTA RC 2006                      | 60.000,00         |
|   | <u>87.500,00</u>  |
| <b>Totais</b>                             | <b>146.747,82</b> |

**6.3.2.2.1.** Relativamente a Impostos e Contribuições, o CDS-PP continuava em situação de mora, decompondo-se os saldos em 31 de Dezembro de 2011 da seguinte forma:

- 2421 - Retenções de Rendimentos de Trabalho Dependente:

| Período                   | Movimento |                         |
|---------------------------|-----------|-------------------------|
|                           | Débito    | Crédito                 |
| Novembro                  |           | 5.434,00                |
| Subsídio de Natal         |           | 320,00                  |
| Subsídio de Natal         |           | 5.634,00                |
| Subsídio de Natal         |           | 597,00                  |
| Dezembro                  |           | 7.550,00                |
| Diferença                 |           | <u>-9,68</u>            |
| <b>Total da subconta:</b> |           | <b><u>19.525,32</u></b> |

Em 31 de dezembro de 2011, encontravam-se em situação de mora 11.975,32 euros (19.525,32 euros – 7.550,00 euros).

- 2422 - Retenções de Rendimentos de Trabalho Independente:

| Período                  | Movimento |           |
|--------------------------|-----------|-----------|
|                          | Débito    | Crédito   |
| Anos Anteriores          |           | 11.792,36 |
| Retenção Janeiro 2011    |           | 124,29    |
| Pagamento Janeiro 2011   | 1.254,00  |           |
| Retenções Fevereiro 2011 |           | 858,50    |
| Retenções Março 2011     |           | 241,59    |
| Retenções Abril 2011     |           | 166,11    |
| Retenção Maio 2011       |           | 160,70    |
| Pagamento Maio 2011      | 8.084,59  |           |
| Retenção Junho 2011      |           | 160,70    |
| Retenção Julho 2011      |           | 4.172,52  |
| Pagamento Julho 2011     | 715,50    |           |
| Retenções Agosto 2011    |           | 2.997,29  |

|                           |                  |                  |
|---------------------------|------------------|------------------|
| Retenções Novembro 2011   |                  | 755,32           |
| Pagamento Novembro 2011   | 1.261,74         |                  |
| Retenção Dezembro 2011    |                  | 1.290,00         |
| Pagamento Dezembro 2011   | <u>292,00</u>    |                  |
| <b>Total da subconta:</b> | <u>11.607,83</u> | <u>22.719,38</u> |

Nos pagamentos efetuados durante o ano de 2011, não chegou a ser integralmente liquidado o saldo proveniente de 2010, pois os valores totais pagos são inferiores em 184,53 euros àquele saldo transitado do ano anterior (11.792,36 euros – 11.607,83 euros).

O saldo em 31 de dezembro de 2011 é assim de 11.111,55 euros, encontrando-se em situação de mora retenções efetuadas no valor total de 9.821,55 euros (22.719,38 euros – 1.290,00 euros – 11.792,36 euros + 184,53 euros).

- 2424 - Retenções de Rendimentos Prediais:

O saldo desta subconta é de 1.386,00 euros, não transitando qualquer saldo de 2010.

Dos 1.386,00 euros de retenções efetuadas em 2011, 1.262,25 euros encontram-se em situação de mora (1.386,00 euros – 123,75 euros de retenções referentes a dezembro de 2011).

Entretanto e de acordo com a informação prestada e com a documentação disponibilizada pelo Partido, foram entretanto já regularizadas, em 2012, as situações de mora descritas, tendo mesmo o Partido obtido uma certidão de não existência de dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira, emitida em 4 de junho de 2012 (ver Ponto 7 da Secção C deste Relatório).

- 245 – Segurança Social

O saldo em dívida em 31 de dezembro de 2011 é de 27.224,95 euros, correspondendo aos valores de contribuições de funcionários e do Partido (como entidade patronal) relativo ao mês de dezembro do próprio ano, pelo que não se encontra em situação de mora.

Tendo em conta as situações de mora na entrega ao Estado dos impostos retidos (ascendendo, conforme referido anteriormente, a um valor total de

23.059,12 euros, à data de 31 de dezembro de 2011), o CDS-PP deveria ter criado uma provisão para os juros de mora que previsivelmente terá que suportar pelo não cumprimento dos prazos de entrega dos valores retidos (ver Ponto 7 da Secção C deste Relatório).

Em relação à Estrutura da Madeira, foram registadas correções no total de 1.482,95 euros a débito e de 5.001,74 euros a crédito, através do lançamento n.º 53, em Operações Diversas, no mês de janeiro de 2011, em que o documento que suporta o lançamento não refere o motivo de tais correções. Estas correções abrangem as contas do IVA, mas também a 2422 – Retenções na fonte de rendimentos empresariais e a 245 – Segurança Social (ver Ponto 4.1.1 da Secção C deste relatório).

**6.3.2.2.2.** O CDS-PP regista as coimas que lhe foram aplicadas pelo Tribunal Constitucional na subrubrica de “Outras Tributações”. Estas coimas estão a ser pagas em prestações mensais.

Procedemos ao cruzamento dos valores registados em 2011 face os valores indicados nos Acórdãos do Tribunal Constitucional números 87/2010, de 03/03/2010 (Eleições Autárquicas, de 2005); 198/2010, de 18/05/2010 (Contas Anuais de 2005); e 316/2010, de 20/07/2010 (Eleições Legislativas Regionais da Madeira, de 2007), verificando-se que em relação às coimas aplicadas com referência às Eleições Autárquicas de 2005 e às Eleições Legislativas Regionais da Madeira, de 2007, o Partido já acabou de pagar todas as prestações do montante dessas coimas; no que se refere à coima aplicada relativamente à prestação das Contas Anuais de 2005, no valor de 60.000 euros, foram pagos 2.500 euros ainda em 2010 e mais 30.000 euros em 2011, remanescendo por pagar os restantes 27.500 euros.

No decurso da Auditoria foi ainda registado nesta subconta o valor correspondente à coima comunicada através do Acórdão n.º 301/2011, de 21 de junho, relativo às contas anuais de 2006, no montante de 60.000 euros.

### **6.3.2.3. Financiamentos Obtidos (Passivo Corrente)**

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2011 é de 242.695 euros, correspondendo ao valor de financiamentos cuja amortização do capital é exigível no prazo de um ano. A adição deste valor ao de 468.515 euros reconhecido no Passivo Não Corrente (exigível a mais de um ano) perfaz o

valor de financiamentos obtidos refletidos na Contabilidade do CDS-PP em 31 de dezembro de 2011.

#### 6.3.2.4. Outras Contas a Pagar

Esta conta regista no Balanço entregue com as contas de 2011, o saldo de 175.711 euros (ascendendo a 176.649 euros na versão ajustada do Balanço, preparada pelos auditores), enquanto em 2010 registava um saldo de 200.273 euros, pelo que ocorreu um decréscimo de 24.562 euros (- 12,26 %) em relação ao ano anterior.

Tal como sucedeu em 2010, também em 2011 foi feita a compensação de saldos pelo que o saldo apresentado no Balanço está deduzido do valor de 938 euros correspondentes a um saldo devedor registado em outros acréscimos de rendimentos (situação corrigida no Balanço preparado pelos auditores).

Da comparação entre os valores de 2011 com os de 2010 resulta o seguinte quadro:

| Conta                   | Designação                            | Saldos            |            |                   |            |
|-------------------------|---------------------------------------|-------------------|------------|-------------------|------------|
|                         |                                       | 2011              |            | 2010              |            |
|                         |                                       | Débito            | Crédito    | Débito            | Crédito    |
| <b>231</b>              | <b>Remunerações a Pagar:</b>          |                   |            |                   |            |
| 2311                    | Aos Órgãos Sociais                    |                   | 9.327,62   | 0,00              | 0,00       |
| 2312                    | Ao Pessoal                            |                   | 27.838,73  | 0,00              | 0,00       |
|                         |                                       | 0,00              | 37.166,35  | 0,00              | 0,00       |
| <b>2721</b>             | <b>Fornecedores de Investimentos:</b> |                   |            |                   |            |
| 27111                   | Fornecedores de Imobilizado C/C       |                   | 5.198,92   | 0,00              | 0,00       |
|                         | <b>Credores por Acréscimos de</b>     |                   |            |                   |            |
| <b>2722</b>             | <b>Gastos:</b>                        |                   |            |                   |            |
| 27219                   | Outros Acréscimos de Rendimentos      | 937,76            | 0,00       | 4.977,17          | 0,00       |
| 27221                   | Seguros a Liquidar                    |                   | 0,00       |                   | 1.352,84   |
| 27222                   | Remunerações a Liquidar               |                   | 95.008,32  |                   | 108.045,02 |
| 27223                   | Juros a Liquidar                      |                   | 10.936,32  |                   | 52.728,73  |
| 27229                   | Out. Acréscimos de Gastos             |                   | 28.338,81  |                   | 33.123,62  |
| <b>2788</b>             | <b>Out. Devedores e Credores:</b>     |                   |            |                   |            |
| 2788105001              | Fundação Liga                         | 0,00              | 0,00       |                   | 10.000,00  |
|                         |                                       | 937,76            | 134.283,45 | 4.977,17          | 205.250,21 |
| <b>Totais</b>           |                                       | 937,76            | 176.648,72 | 4.977,17          | 205.250,21 |
| <b>Saldo no Balanço</b> |                                       | <b>175.710,96</b> |            | <b>200.273,04</b> |            |

Em resultado da análise documental efetuada, foram identificadas as seguintes situações:

**6.3.2.4.1.** Lançamento do valor de 4.260,00 euros referente a “Estimativa de multa para 2011” (estimativa efetuada pela Sede do Partido), não tendo sido obtida justificação documental ou fundamento para este lançamento, que teve como contrapartida a conta 688831. De acordo com a explicação que foi dada pelo Partido, esta estimativa corresponde a 10 smmn de 2008 (426 euros) (ver Ponto 4.1.2 da Secção C deste Relatório).

#### **6.3.2.4.2. CDS-PP Madeira**

Com base na análise documental efetuada às contas do CDS-PP Madeira, foram identificadas as seguintes situações em que os documentos contabilísticos que suportam os lançamentos não indicam os motivos dos respetivos lançamentos:

- A regularização (a débito) de 35.191,78 euros, pelo lançamento n.º 30 no diário de Operações Diversas, em janeiro de 2011, referente a “Regularização de acréscimo de juros Madeira 2010”, transferido para a conta 563010 (ver Ponto 4.1.1 da Secção C deste Relatório).
- Foi identificada a regularização efetuada a várias subcontas de Outras Contas a Pagar, no total de 369,77 euros, a débito, e de 13.121,90 euros, a crédito, através do lançamento n.º 53, no diário de Operações Diversas, em janeiro de 2011, (ver Ponto 4.1.1 da Secção C deste Relatório).

#### **6.3.2.5. Outros Passivos Financeiros**

Esta conta apresenta, em 2011, um saldo de 3.080 euros, que não existia em 2010, e regista o valor total dos descobertos bancários existentes em 31-12-2011. Este valor seria mais apropriadamente refletido na rubrica de Financiamentos Obtidos, no Passivo Corrente.

### **7. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

É a seguinte a análise dos movimentos registados nas contas de resultados:

## 7.1 Rendimentos

O total dos rendimentos registados em 2011 ascende a 2.641.462 euros, quando em 2010 foram de 2.193.274 euros, registando assim um acréscimo de 448.188 euros (+ 20,4%).

Os maiores incrementos foram registados na rubrica de Subsídios à Exploração, referentes às eleições, com 796.715 euros, nos Donativos, com mais 31.491 euros e na Angariação de Fundos, com 9.248 euros. Pelo contrário, as maiores reduções ocorreram nas contas de Outros Rendimentos e Ganhos, menos 294.225 euros e nas Subvenções Nacionais, com menos 94.975 euros.

Portanto, se os rendimentos e ganhos fossem expurgados do valor de "Subsídios à Exploração" que resulta do recebimento das subvenções das campanhas eleitorais, o seu total baixaria para 1.844 747 euros, valor inferior, em 348.527 euros, ao total dos rendimentos de 2010 (ano em que não ocorreram eleições) (- 15,9 %).

**7.1.1.** O aumento dos **Donativos**, em 31.491 euros (+ 205 %) em relação a 2010, pode ser relacionado com o facto de o 2011 ter sido ano de eleições, tendo o CDS-PP, por isso, angariado mais donativos (como aliás já se tinha verificado em 2009).

A mesma explicação pode ser dada em relação à **Angariação de Fundos**, que aumentou 9.248 euros (+ 323 %) em relação a 2010.

**7.1.2.** Pelo contrário, as **Quotas** baixaram 775 euros (- 14 %) em relação a 2010.

As **Quotas**, no total de 4.621 euros, representam apenas 2‰ dos rendimentos da atividade corrente do Partido. Verifica-se que o Partido continua a reconhecer o valor das quotas apenas quando as recebe, independentemente do período a que dizem respeito. Continua assim a não cumprir o princípio do acréscimo (ou princípio da especialização dos exercícios). A Auditoria não teve possibilidade de apurar o valor efetivo das quotizações anuais de 2011.

Em relação a este assunto, os responsáveis do Partido esclareceram, já em anos anteriores, que o pagamento das quotas não é obrigatório, uma vez que existe uma proposta de deliberação do Conselho Nacional, de 30 de outubro de 2008, que dispõe sobre a suspensão da obrigatoriedade do pagamento daquelas.

Referiu o Partido, na sua resposta a questão similar levantada no Relatório da Auditoria às Contas Anuais de 2010, que o Conselho Nacional não procedeu a uma alteração estatutária mas deliberou, ao abrigo das suas competências, não fixar o valor das quotas, razão pela qual os militantes podem pagar quotas, querendo fazê-lo, pelo valor que entenderem, não fazendo, por isso, sentido o registo de uma provisão para uma receita que não pode ser estimada.

Foram verificados fisicamente os recibos das quotas e outras contribuições de filiados, bem como os recibos dos donativos, concluindo-se que praticamente todos têm a identificação dos pagadores, tendo os recibos dos donativos os números de contribuinte enquanto nos recibos de quotas o número de contribuinte foi substituído pelo número de filiado, procedimento que vem sendo utilizado em anos anteriores.

**7.1.3.** Em relação à **Subvenção Nacional**, no montante de 1.775.569 euros, foi confirmada a coincidência do seu valor com o comunicado, por ofício, pelo Gabinete do Senhor Secretário Geral da Assembleia da República à Senhora Presidente da Entidade das Contas e Financiamentos Políticos, verificando-se que representa 96,5% dos rendimentos da atividade corrente do Partido.

**7.1.4.** Os **Outros Rendimentos e Ganhos** registaram em 2011, apenas 4.914 euros, tendo baixado 294.225 euros (- 98,4%) relativamente a 2010. O valor registado naquele ano fora muito elevado devido ao recebimento de uma indemnização para abandonar as instalações de uma das Estruturas e à alienação de ativos fixos tangíveis.

#### **7.1.4.1. CDS-PP Madeira**

Com base na análise documental efetuada às contas da Estrutura da Madeira, temos a referir que não foi encontrado o suporte documental ao lançamento n.º 57, no diário de Operações Diversas, em Novembro de 2011, no valor de 173.419,20 euros, referente à campanha eleitoral para a Assembleia

Legislativa da Região Autónoma da Madeira de 2011 (ver Ponto 4.1.1 da Secção C deste Relatório).

**7.1.5.** Os **Subsídios à Exploração**, no valor de 796.715 euros, representam 30 % do total de rendimentos e ganhos de 2011, tendo também sido confirmada a coincidência do seu valor com aquele que foi comunicado pelo Gabinete do Secretário Geral da Assembleia da República à Presidente da Entidade das Contas e Financiamentos Políticos.

**7.1.5.1.** Com base na análise documental efetuada aos suportes contabilísticos temos a referir o seguinte:

- O recibo n.º 1251, no valor de 20,00 euros, referente a outras contribuições de filiados, não tem anexado documento que comprove quem efetuou o pagamento (nem o extrato bancário o indica), pelo que não é possível comprovar que quem pagou é a mesma pessoa a quem foi emitido o recibo.

Posteriormente os serviços financeiros do Partido disponibilizaram o “Ficheiro de Militantes” referente ao número e nome daquele militante específico, tendo sido possível confirmar o pagamento do referido recibo por aquele valor na data do recibo, a título de “Outras Contribuições”, ficando assim sanada a situação.

- O recibo n.º 106 (emitido pelo Porto), referente a um donativo, no valor de 200 euros, pago pelo cheque n.º \_\_\_\_\_ sobre o BPI, encontra-se preenchido com o nome de quem o fez, mas não indica o seu número de identificação fiscal (ver Ponto 8.1 da Secção C deste Relatório).
- Os recibos de quotas emitidos pela Federação dos Trabalhadores Democratas Cristãos (FTDC), para quitação dos pagamentos que lhe foram efetuados, no total de 137,96 euros, não têm preenchidos os números de filiados dos pagadores, pelo que não é possível confirmar que se trata efetivamente de quotas ou se se tratará eventualmente de donativos (ver Ponto 8.1 da Secção C deste Relatório).

### **7.1.5.2. CDS-PP Açores**

De acordo com o ponto 6 – Volume de negócios – das Notas às Demonstrações Financeiras, é identificado o valor de 60.000 euros como “Subvenção Regional”, mas a Estrutura dos Açores regista na sua Contabilidade aquele valor na subconta “72112 – Contribuições de Eleitos”, com base em protocolo, celebrado entre o Partido e o Grupo Parlamentar à Assembleia Regional, datado de 14 de janeiro de 1994, e sucessivas adendas àquele documento (ver Ponto 8.2 da Secção C deste Relatório).

O Partido recebe, a título de contribuições de eleitos (alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º da L 19/2003, de 20 de junho), transferências mensais (por via de cheque) no valor de 5.000 euros, provenientes do Grupo Parlamentar da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, conforme Protocolo celebrado entre o Partido e aquele Grupo Parlamentar, as quais, no ano de 2011, ascenderam portanto a 60.000 euros.

Contudo, aquelas transferências estão a ser efetuadas por via de depósito de cheques emitidos através da conta bancária n.º \_\_\_\_\_, aberta no BANIF, em nome de “Dr. \_\_\_\_\_ – Grupo Parlamentar CDS-PP”, e não de cada um dos deputados, pelo que estas receitas provenientes de “contribuições de eleitos” (neste caso dos deputados à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores), não respeitam a cada um dos deputados, individualmente considerado.

Verifica-se, portanto, que se trata de transferência mensal para o Partido, de valor da subvenção atribuída pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores ao Grupo Parlamentar e não, na realidade, de efetivas contribuições de eleitos (ver Ponto 8.2 da Secção C deste Relatório).

### **7.2 Gastos**

O total dos gastos aumentou 880.087 euros (+ 47,8%) em relação ao ano anterior, uma vez que, em 2011, o CDS-PP teve que suportar elevados gastos com a atividade de campanha eleitoral para a Eleição da Assembleia da República, de 5 de junho, em relação à qual foram reconhecidos gastos no valor total de 797.947 euros. Se forem expurgados os gastos relacionados com a campanha eleitoral, os gastos da atividade corrente do Partido são de

1.921.622 euros, ainda assim superiores em 82.140 euros (+ 4,5%) aos registados em 2010.

É a seguinte a análise das rubricas de gastos de valor mais significativo em 2011:

**7.2.1 Os Fornecimentos e Serviços Externos** apresentam um saldo de 909.662 euros (1.042.077 euros em 2010), pelo que diminuíram 132.415 euros (- 12,7%) relativamente a 2010, conforme se discrimina no quadro seguinte:

| Conta         | Designação                      | 2011              | 2010                | Variação           |              |
|---------------|---------------------------------|-------------------|---------------------|--------------------|--------------|
|               |                                 |                   |                     | Valor              | %            |
| 6221          | Trabalhos especializados        | 190.122,04        | 42.967,38           | 147.154,66         | 342,5        |
| 6222          | Publicidade e propaganda        | 28.337,99         | 34.480,68           | -6.142,69          | -17,8        |
| 6223          | Vigilância e Segurança          | 150,00            | 0,00                | 150,00             |              |
| 6224          | Honorários                      | 76.495,94         | 296.816,64          | -220.320,70        | -74,2        |
| 6226          | Conservação e reparação         | 45.225,47         | 68.023,24           | -22.797,77         | -33,5        |
| 6227          | Serviços bancários              | 0,00              | 1.547,98            | -1.547,98          | -100,0       |
| 6231          | Ferramentas e Utensílios        | 86,70             | 0,00                | 86,70              |              |
| 6232          | Livros e documentação técnica   | 192,08            | 165,89              | 26,19              | 15,8         |
| 6233          | Material de escritório          | 20.650,37         | 23.936,26           | -3.285,89          | -13,7        |
| 6234          | Artigos para oferta             | 4.545,58          | 17.286,30           | -12.740,72         | -73,7        |
| 6238          | Outros produtos                 | 0,00              | 184,19              | -184,19            | -100,0       |
| 6241          | Eletricidade                    | 16.269,76         | 14.693,39           | 1.576,37           | 10,7         |
| 6242          | Combustíveis                    | 53.044,94         | 41.167,05           | 11.877,89          | 28,9         |
| 6243          | Água                            | 7.658,62          | 4.233,86            | 3.424,76           | 80,9         |
| 6251          | Deslocações e estadas           | 82.173,48         | 76.126,62           | 6.046,86           | 7,9          |
| 6252          | Transportes de pessoal          | 1.266,25          | 993,44              | 272,81             | 27,5         |
| 6253          | Transporte de Mercadorias       | 432,03            | 455,77              | -23,74             | -5,2         |
| 6258          | FSE- Estruturas                 | 0,00              | 57.659,06           | -57.659,06         | -100,0       |
| 6261          | Rendas e alugueres              | 164.830,38        | 158.993,90          | 5.836,48           | 3,7          |
| 6262          | Comunicação                     | 149.883,35        | 121.623,77          | 28.259,58          | 23,2         |
| 6263          | Seguros                         | 3.088,16          | 13.296,03           | -10.207,87         | -76,8        |
| 6265          | Contencioso e Notariado         | 2.892,64          | 1.506,06            | 1.386,58           | 92,1         |
| 6266          | Despesas de Representação       | 40.313,23         | 25.745,16           | 14.568,07          | 56,6         |
| 6267          | Limpeza, Higiene e Conforto     | 7.751,52          | 23.495,94           | -15.744,42         | -67,0        |
| 6268          | Outros fornecimentos e serviços | 14.251,69         | 16.678,04           | -2.426,35          | -14,5        |
| <b>Total:</b> |                                 | <b>909.662,22</b> | <b>1.042.076,65</b> | <b>-132.414,43</b> | <b>-12,7</b> |

Análise do quadro anterior, relativamente às rubricas com valor mais elevado e / ou com maiores variações:

- Os **Trabalhos Especializados** aumentaram 147.155 euros (+ 342%); este aumento deve-se ao facto de, em 2011, terem

ocorrido os congressos Nacional e dos Açores, os quais registaram gastos de 140.392 euros e de 15.127 euros, respetivamente.

O lançamento n.º 30, em junho de 2011, no Diário de Compras, no valor de 3.457,36 euros, encontra-se suportado por fotocópia da fatura n.º 2046. Esta despesa não apresenta portanto documentação válida pois os documentos contabilizados devem ser sempre originais (ver Ponto 4.2.2 da Secção C deste Relatório).

- Os gastos com **Publicidade e Propaganda** registam um decréscimo de 6.143 euros (- 18%) em relação a 2010, sendo composta por despesas de propaganda.

**CDS-PP Madeira** – Nas contas do CDS-PP Madeira, não foi encontrado em arquivo o documento que suporta o lançamento n.º 432, no diário de Fornecedores, em dezembro de 2011, no valor de 5.830,00 euros (o qual perfaz a maior parte do saldo desta rubrica, de 5.872,31 euros) (ver Ponto 4.2.1 da Secção C deste Relatório).

- Os **Honorários** registaram uma diminuição de 220.321 euros (- 74%), relativamente a 2010. Os valores mais elevados aqui registados são os gastos com honorários de advogados.
- A conta de **Conservação e Reparação** registou um decréscimo de 22.798 euros (- 33,5%) em relação a 2010, sendo o seu saldo composto por despesas com reparação de viaturas, material de construção e reparação de edifícios.

**CDS-PP Madeira** – Os documentos que suportam o lançamento n.º 22321, no diário de Pagamentos, em dezembro de 2011, no valor total de 114,52 euros, não se encontram, na sua generalidade, preenchidos com a identificação do adquirente (ver Ponto 4.3.1 da Secção C deste Relatório).

- Os gastos com **Material de Escritório** apresentam uma diminuição de 3.286 euros (- 14%) relativamente a 2010, sendo composto por consumíveis de informática, papel de carta e envelopes e papel de fotocópia.

- A rubrica de **Artigos para Oferta** registou um decréscimo de 12.741 euros (- 74%) relativamente a 2010. Os valores registados nesta conta referem-se a brindes e outros artigos de propaganda oferecidos pelo Partido.
- Os gastos com **Eletricidade**, no valor de 16.270 euros, sofreram um incremento de 1.576 euros (+ 10,7%) em relação a 2010.
- Os gastos com **Combustíveis** registaram um aumento de 11.878 euros (+ 29%) relativamente a 2010.

**CDS-PP Madeira** – Os documentos que suportam o lançamento n.º 446, no Diário de Faturas, em dezembro de 2011, no valor total de 110,00 euros, não se encontram preenchidos com a identificação do adquirente (ver Ponto 4.3.1 da Secção C deste Relatório).

- Os consumos de **Água** registaram um aumento de 3.425 euros (+81%) relativamente a 2010.
- As **Deslocações e Estadas** registaram um acréscimo de 6.047 euros (+ 8%) relativamente ao ano transato. Nesta rubrica encontram-se registadas despesas com passagens aéreas e alojamento.
- As **Rendas e Alugueres** registam um aumento de 5.836 euros (+ 4%) relativamente a 2010. Com base na análise efetuada temos a assinalar o seguinte:

Verificou-se que as rendas pagas em dezembro de 2011, mas referentes a janeiro de 2012, foram registadas como gastos de 2011 (registadas em regime de caixa), quando deviam ser reconhecidas como gasto de 2012, pelo que não foi cumprido o princípio do acréscimo. Os seus valores deveriam ser registados na conta Outros Gastos Diferidos (ver Ponto 9 da Secção C deste Relatório).

São exemplos os seguintes lançamentos, todos em dezembro de 2011, no diário de Bancos:

|                              |               |
|------------------------------|---------------|
| n.º 53063 - diário de bancos | 158,52 euros; |
| n.º 53060 – diário de bancos | 200,00 euros; |

|                              |               |
|------------------------------|---------------|
| n.º 53068 – diário de bancos | 314,00 euros; |
| n.º 53061 – diário de bancos | 200,00 euros; |
| n.º 53064 - diário de bancos | 450,00 euros; |
| n.º 53058 – diário de bancos | 325,00 euros; |
| n.º 53050 – diário de bancos | 173,00 euros. |

A explicação dada pelo Partido para este procedimento refere que o gasto do ano corresponde aos recibos efetivamente pagos durante o ano, para que sejam coincidentes com os rendimentos prediais comunicados de acordo com o artigo 119º do Código do IRS, na declaração modelo 10 e permitir controlar melhor os recibos emitidos, porque muitos proprietários são pessoas singulares que contactam o Partido para saber a que mês correspondem os recibos que devem emitir.

**CDS-PP Açores** – Relativamente às rendas das instalações do CDS-PP Açores, não foram encontrados arquivados os respetivos recibos, nos seguintes casos – lançamentos do Diário de Bancos (ver Ponto 4.2.3 da Secção C deste Relatório):

- Lançamento n.º 53313, em setembro de 2011, 250,00 euros;
- Lançamento n.º 53316, em novembro de 2011, 1.500,00 euros;
- Lançamento n.º 53317, em novembro de 2011, 400,00 euros;
- Lançamento n.º 53318, em novembro de 2011, 400,00 euros;
- Lançamento n.º 53319, em novembro de 2011, 400,00 euros;
- Lançamento n.º 53320, em novembro de 2011, 400,00 euros;
- Lançamento n.º 53323, em dezembro de 2011, 400,00 euros;
- Lançamento n.º 53324, em dezembro de 2011, 400,00 euros;
- Lançamento n.º 53325, em dezembro de 2011, 250,00 euros.

De acordo com a informação prestada pelo Partido, esta anomalia deve-se ao facto de o senhorio não emitir recibos. Por este motivo, para fazer prova do pagamento ao senhorio, foi-nos apresentada cópia do modelo 10, discriminativo dos rendimentos colocados à disposição pelo Partido e das respetivas retenções na fonte efetuadas.

- Os gastos com **Comunicação** registam um acréscimo de 28.260 euros (+ 23%) em relação a 2010.
- Os gastos com **Seguros**, em 2011, são de apenas 3.088 euros, tendo diminuído 10.208 euros (- 77 %) em relação a 2010. Nesta subconta são registados os seguros dos edifícios e conteúdos, bem como das viaturas do Partido. Não foi possível obter uma relação dos seguros do Partido, para podermos efetuar a análise da cobertura de seguros.

Assim, solicita-se ao Partido que seja fornecida a relação dos seguros em vigor com a descrição e valores das respetivas coberturas (ver Ponto 10 da Secção C deste Relatório).

- As **Despesas de Representação** apresentam um saldo de 40.313 euros, registando um aumento de 14.568 euros (+ 57%) em relação a 2010. Estas despesas, essencialmente relativas a refeições, são, na sua maioria, pagas através de cartão de crédito, não tendo sido obtida justificação para a variação registada em 2011.
- A subrubrica de **Limpeza, Higiene e Conforto** registou uma redução de 15.744 euros (- 67%) relativamente a 2011.
- Por fim, a subconta de **Outros Fornecimentos e Serviços**, apresenta um saldo de 14.252 euros, tendo diminuído 2.426 euros (- 15%) relativamente a 2010.

**CDS-PP Madeira** – Na subconta 62688 – Despesas de Campanha, não se encontram suportados por qualquer documento os seguintes lançamentos (ver Ponto 4.2.1 da Secção C deste Relatório):

|   |                  |
|---|------------------|
| n.º 22223 (diário pagamentos) setembro 2011 | 20.000,00 euros; |
| n.º 22247 (diário pagamentos) outubro 2011  | 12.000,00 euros; |
| n.º 22282 (diário pagamentos) novembro 2011 | 21.962,61 euros. |

De acordo com informação prestada pelo Partido, aqueles valores correspondem à comparticipação do CDS-PP para a Campanha Eleitoral para a Assembleia Legislativa da R.A. da Madeira, o que foi confirmado com base nas respetivas contas de Campanha (Contribuições do Partido no total de 53.962,61 euros).

Por outro lado, na subconta 62689 – Fornecedores de Serviços Diversos, foram verificados 13 documentos, no montante total de 458,30 euros, lançados com o n.º 446, no diário de Fornecedores, em dezembro de 2011, os quais não identificam o adquirente (ver Ponto 4.3.1 da Secção C deste Relatório).

**7.2.2 Os Gastos com o Pessoal** registam um total de 803.559 euros em 2011 (630.553 euros em 2010), pelo que aumentaram 173.006 euros (+

27,4%) em relação a 2010. Nesta conta são registados os gastos com remunerações do pessoal vinculado ao Partido, os encargos patronais suportados pelo Partido enquanto entidade patronal e os seguros de acidentes de trabalho e de doença.

É a seguinte a decomposição desta conta e as variações registadas entre 2011 e 2010:

| Conta | Descrição                     | 2011              | 2010              | Varição           | %            |
|-------|-------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| 6321  | Vencimentos Mensais           | 528.576,89        | 394.273,62        | 134.303,27        | 34,1%        |
| 63221 | Subsídio de Férias            | 39.059,94         | 48.638,71         | -9.578,77         | -19,7%       |
| 63222 | Subsídio de Natal             | 38.102,32         | 30.052,14         | 8.050,18          | 26,8%        |
| 63223 | Subsídio de Alimentação       | 39.494,04         | 28.276,06         | 11.217,98         | 39,7%        |
| 63224 | Remunerações Adicionais       | 9.920,00          | 15.486,35         | -5.566,35         | -35,9%       |
| 6351  | Taxa Social Única             | 125.228,07        | 95.763,50         | 29.464,57         | 30,8%        |
| 636   | Seguros de Acidentes Pessoais | 23.177,87         | 18.063,01         | 5.114,86          | 28,3%        |
|       |                               | <b>803.559,13</b> | <b>630.553,39</b> | <b>173.005,74</b> | <b>27,4%</b> |

Com base no valor dos vencimentos de Dezembro de 2011, verificou-se que a estimativa registada para férias, subsídio de férias e respetivos encargos patronais (no valor de 95.000 euros), se encontra ligeiramente acima dos valores estimados (86.700 euros), pelo que poderá existir um excesso de estimativa.

Não foi encontrado em arquivo o documento que suporta o lançamento n.º 135, no diário de Operações Diversas, no valor de 937,76 euros, a crédito (ver Ponto 4.2.2 da Secção C deste relatório).

**7.2.3.** Foram registadas, em 2011, **Provisões** no valor de 8.000 euros, não registadas em 2010.

Com base na análise efetuada, temos a assinalar o seguinte:

Esta provisão, no referido valor de 8.000 euros, foi constituída através do lançamento n.º 136, de dezembro de 2011, tendo sido criada para fazer face a danos nas viaturas alugadas e portagens não pagas, para as caravanas das campanhas eleitorais, danos esses cobrados nos anos seguintes pelas empresas de rent-a-car. Verifica-se estarem cumpridos os requisitos, de acordo com o SNC, do reconhecimento da provisão:

- a entidade ter uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- for provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação; e
- desde que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

A única anomalia identificada consiste na falta de apresentação, no histórico do documento, da forma de cálculo da provisão (ver Ponto 4.1.2 da Secção C deste Relatório).

**7.2.4 Os Gastos com Depreciações e Amortizações** no período foram de 36.868 euros, tendo aumentado 5.506 euros (+ 17,6%) em relação a 2010, aumento que está relacionado com as adições efetuadas aos ativos fixos tangíveis em 2011, como o prédio em Massarelos (ver Ponto 6.1.1 da Secção B deste Relatório).

Não foi apresentado à auditoria o mapa das depreciações e amortizações, pelo que não foi possível confirmar se os valores daqueles mapas coincidem com os valores registados na Contabilidade (ver Ponto 11 da Secção C deste Relatório).

Verifica-se porém que continuam a ser registadas depreciações da totalidade dos valores registados em Edifícios e Outras Construções, não separando os 25% do valor considerado como sendo a percentagem correspondente ao terreno (quando não exista outra informação com o respetivo valor) (ver Ponto 11 da Secção C deste Relatório).

**7.2.5 Os Outros Gastos e Perdas**, com 85.520 euros em 2011 (28.637 euros em 2010), registaram um aumento de 56.883 euros (+ 199%).

Nesta conta estão registadas despesas com correções relativas a imposto de selo, quotizações internacionais, coimas aplicadas pelo Tribunal Constitucional e coimas fiscais e não fiscais.

Através da análise documental desenvolvida verificaram-se as seguintes situações:

O lançamento n.º 122, em dezembro de 2011, no diário de Operações Diversas, no valor de 4.260,00 euros, refere-se a uma estimativa de coima

para 2011, a aplicar pelo Tribunal Constitucional, no entanto não tem anexo qualquer documento que lhe sirva de fundamento (ver Ponto 4.1.2 da Secção C deste Relatório).

**CDS-PP Madeira** – Na Estrutura da Madeira, foi identificado o lançamento de uma despesa, em correções relativas a períodos anteriores, no valor de 3.000,00 euros, referente à renda do CDS-PP Madeira, na freguesia da Calheta, que se encontra suportado apenas por cópia do “canhoto” do cheque, o qual foi emitido à ordem de \_\_\_\_\_, não existindo recibo.

De acordo com a informação prestada pelo Partido, esta anomalia deve-se ao facto de aquele senhorio não emitir recibos. Para fazer prova de que se trata de rendas e do pagamento ao senhorio, foi-nos apresentada cópia do modelo 10, discriminativo dos rendimentos colocados à disposição pelo Partido e das respetivas retenções na fonte efetuadas (ver Ponto 4.2.1 da Secção C deste Relatório).

**7.2.6 Os Gastos e Perdas de Financiamento**, com 78.012 euros (106.852 euros em 2010) apresentam um decréscimo de 28.840 euros (-27%) relativamente a 2010. A parte mais significativa do saldo desta conta (93%) refere-se a juros suportados, relativos a financiamentos obtidos, no total de 72.267 euros.

## **8. Confirmação de que todas as Ações Desenvolvidas pelas Estruturas do Partido e meios utilizados foram Refletidas nas Contas Anuais**

Tomando como ponto de partida a listagem elaborada pela ECFP relativa a ações desenvolvidas pelo Partido no ano de 2011, foi feito o cruzamento com a lista de ações e de meios entregue pelo Partido com as suas contas anuais, tendo-se concluído não existirem divergências e estarem refletidos na Contabilidade os gastos suportados com as ações e meios realizadas em 2011, o que a ECFP regista com satisfação.

**C. Limitações ao Âmbito dos Trabalhos de Auditoria ou Incorreções e Incumprimentos Verificados Relativamente à Atividade do Partido**

**1. Não coincidência entre a informação do Partido relativa ao Ativo Fixo Tangível e a informação disponibilizada pela Administração Tributária**

Comparando a “Lista de Veículos Automóveis Associados ao Contribuinte” obtida no “Portal das Finanças”, emitida pela Administração Tributária, com a “Lista de Ativos Tangíveis” existente no ponto 13 das “Notas às Demonstrações Financeiras” entregues pelo Partido, verifica-se que não são totalmente coincidentes porque desta última consta uma viatura marca IVECO, com a matrícula \_\_\_\_\_, de 1998, registada na contabilidade do Partido com o valor de aquisição de 8.987,33 euros e entretanto já totalmente depreciada (portanto com valor líquido nulo), a qual não é referenciada na lista da Administração Tributária.

A ECFP solicita ao Partido que esclareça esta situação.

**2. Montante entregue a título de sinal para aquisição de imóvel sem registo da sua origem - Possibilidade de existência de financiamento ilegal**

O CDS-PP celebrou, em 11 de outubro de 2002, um contrato promessa de compra e venda com a sociedade FERCI – Fernando & Cidália Comércio de Vestuário, Lda., com vista à aquisição de uma fração autónoma designada pela letra B – 25, identificada pelo n.º 130, de um prédio urbano sito na Rua Eugénio de Castro, n.ºs 205 a 372, da freguesia de Ramalde, no Porto.

A sociedade promitente vendedora, por sua vez, tinha celebrado um contrato de locação financeira com o BPI LEASING - Sociedade de Locação Financeira S.A., em 1999, sobre o prédio em questão. Através do contrato promessa de compra e venda, aquela sociedade prometia vender ao Partido, livre de quaisquer ónus ou encargos (nomeadamente o leasing celebrado com o BPI LEASING) o referido prédio, pelo valor de 99.760 euros, depois de o adquirir, logo que liquidada a locação financeira, tendo ficado estipulada naquele contrato promessa a celebração da escritura para o dia 15 de dezembro de 2002.

Porém, a escritura só veio a ser realizada em 21 de novembro de 2012, pelo montante de 66.270 euros (menos 33.490 euros que o valor fixado no contrato promessa), valor coincidente com o da avaliação realizada em 15 de junho de 2012, para efeitos de determinação do valor patrimonial tributário. Do que decorrerá que a Administração Tributária poderá ter sido lesada devido à redução do valor do negócio.

Por outro lado, não existe registo, na contabilidade do Partido, do pagamento inicial dos 25.000 euros pagos a título de sinal, que terão sido pagos por terceiro ou suportados pela sociedade promitente vendedora.

Subsiste assim a possibilidade de ocorrência de um donativo anónimo ou efetuado por pessoa coletiva ao Partido, situações previstas no n.º 1 e na alínea c) do n.º 3 do artigo 8.º da L 19/2003, de 20 de junho.

A ECFP solicita ao CDS-PP que indique em que altura foi pago o sinal e em que ano procedeu ao respetivo registo contabilístico.

### **3. Existência de divergências entre os saldos dos bancos e a Contabilidade do Partido – Impossibilidade de confirmação da exatidão dos ativos e dos passivos registados no Balanço**

Foram obtidas respostas divergentes por parte dos bancos com os quais o Partido tem relações comerciais, face aos saldos registados na sua Contabilidade, que se passam a discriminar:

**3.1.** A CGD, na sua resposta, indica a existência das seguintes contas de depósitos à ordem em nome do CDS-PP:

| <b>Conta D.O.</b> | <b>Saldo Banco</b> | <b>Saldo do Partido</b> | <b>Observ.</b> |
|-------------------|--------------------|-------------------------|----------------|
|                   | 19.740,99          | -                       | a)             |
|                   | 4,03               | -                       | b)             |
|                   | 459,98             | 313,37                  | c)             |
|                   | 11,24              | 11,24                   |                |
|                   | 1.029,40           | 1.029,40                |                |
| <b>Total</b>      | <b>21.245,64</b>   | <b>1.354,01</b>         |                |

Notas:

- a) Não consta no balancete em 31/12/2011;
- b) Saldada no balancete; não existindo conciliação bancária;
- c) Com saldo contabilístico de 313,37 euros; sem conciliação bancária.

Foram apresentadas aos auditores cartas enviadas pelo Partido em 5 de Junho de 2012 (posteriores à entrega das contas de 2011), à CGD, solicitando o encerramento de algumas das contas acima referidas e a transferência dos seus saldos para outras contas de depósitos à ordem do CDS-PP:

| <b>Conta D.O.</b> | <b>Saldo do Banco</b> |
|-------------------|-----------------------|
|                   | 4,03                  |
|                   | 459,98                |
|                   | 11,24                 |
|                   | 1.029,40              |
| <b>Total</b>      | <b>1.504,65</b>       |

Porém, no que respeita à conta \_\_\_\_\_, com o saldo bancário de 19.740,99 euros, a auditoria não tem conhecimento de que tenha sido solicitado pelo Partido o seu encerramento.

Também de acordo com a informação prestada pela CGD, são efetuados depósitos em contas de terceiros, que apresentam os seguintes saldos em 31/12/2011:

| <b>Contas</b> | <b>Beneficiários</b> | <b>Saldos</b>   |
|---------------|----------------------|-----------------|
|               |                      | 720,00          |
|               |                      | 280,52          |
|               | Titular desconhecido | 2.588,29        |
|               | <b>Total</b>         | <b>3.588,81</b> |

Não foram identificadas na Contabilidade (por as contas não se encontrarem discriminadas), as contas correspondentes a estes depósitos.

A CGD refere ainda a existência de dois depósitos a prazo:

| <b>Conta de Depósitos a Prazo</b> | <b>Saldo Banco</b> |
|-----------------------------------|--------------------|
|                                   | 1.000,00           |
|                                   | 11.105,00          |
| <b>Total</b>                      | <b>12.105,00</b>   |

Não foram encontrados no balancete referente a 31/12/2011 registos referentes a estes Depósitos a prazo.

Por fim, na sua resposta, a CGD indica também a existência de diversas outras contas à ordem, sem saldo, que passamos a enumerar:

| <b>Contas D.O. sem saldo em 31-12-2011</b> |
|--|
|--|

A este propósito, o Partido refere que a CGD não encerra as contas bancárias.

- 3.2.** O CA, na sua resposta, informou que o CDS-PP não regista conta naquela instituição financeira, sendo que o Partido teve, pelo menos, duas contas abertas naquele banco, uma no balcão de Santiago do Cacém e outra em Vagos, ambas já saldadas à data de 31-12-2011 (conforme extratos da contabilidade, relativos às subcontas 12031041 e 12031042), depreendendo-se portanto que as mesmas terão sido já entretanto encerradas pelo Banco.
- 3.3.** O BCP, na sua resposta, refere a existência de uma conta de depósito à ordem, com o número \_\_\_\_\_, que em 31-12-2011 tinha o saldo de 35.293,26 euros, a qual não consta da Contabilidade do CDS-PP.

Em relação às contas da Madeira, não foram entregues as conciliações bancárias, pelo que não é possível confirmar a diferença de 150,00 euros entre a Contabilidade e o Banco.

Apresenta-se de seguida comparação entre os saldos da Contabilidade e a resposta dada por este banco:

| Conta<br>N.º | Banco - Identificação da Conta  | Contabilidade   |              | Circularização   |              | Diferenças        |             | Obs. |
|--------------|---------------------------------|-----------------|--------------|------------------|--------------|-------------------|-------------|------|
|              |                                 | Débito          | Crédito      | Débito           | Crédito      | Débito            | Crédito     |      |
| 12011002     | BCP SEDE - Angariação de Fundos | 11,98           |              | 11,98            |              |                   |             |      |
|              | BCP - 153143611                 |                 |              | 35.293,26        |              | -35.293,26        |             | (a)  |
| 12011005     | BCP QUOTAS                      | 2.746,34        |              | 2.746,34         |              |                   |             |      |
| 12011006     | BCP ANGARIACAO FUNDOS           |                 |              |                  |              |                   |             |      |
| 12021002     | CARTAO ECONOMATO                | 215,48          |              |                  |              |                   |             |      |
| 12021003     | CARTAO MOTORISTA 1              | 98,59           |              |                  |              |                   |             |      |
| 12021004     | CARTAO MOTORISTA 2              | 152,24          |              |                  |              |                   |             |      |
| 12021005     | CARTAO TESOURARIA               | 15,88           |              |                  |              |                   |             |      |
| 12021006     | CARTAO SG ADJUNTO               | 80,39           |              |                  |              |                   |             |      |
| 12021007     | CARTAO GAB AUTARQUICO           | 42,53           |              |                  |              |                   |             |      |
| 12021008     | CARTAO EVENTOS                  | 11,50           |              |                  |              |                   |             |      |
| 12021009     | CARTAO CHEFE GABINETE           | 17,92           |              |                  |              |                   |             |      |
| 12021010     | CARTAO ESTRUTURA I              | 0,27            |              |                  |              |                   |             |      |
| 12021011     | CARTAO ESTRUTURA II             | 2,79            |              |                  |              |                   |             |      |
| 12021012     | CARTAO ESTRUTURA III            | 81,55           |              |                  |              |                   |             |      |
| 12021013     | CARTAO ESTRUTURA IV             | 27,14           |              |                  |              |                   |             |      |
| 12022001     | CONTA CARTAO CREDITO            |                 |              |                  |              |                   |             |      |
| 12022003     | CARTAO CREDITO PRESIDENTE       |                 |              |                  |              |                   |             |      |
| 12031002     | BCP - JUV POPULAR               | 938,43          |              | 938,43           |              |                   |             |      |
| 12031005     | BCP DISTRITAL BRAGA             | 178,86          |              | 178,86           |              |                   |             |      |
| 12031013     | BCP DISTRITAL SANTAREM          | 91,07           |              | 91,07            |              |                   |             |      |
| 12031031     | BCP CARTAO JP P                 |                 |              |                  |              |                   |             |      |
| 12031032     | BCP CARTAO JP SG                |                 |              |                  |              |                   |             |      |
|              | Financiamentos obtidos:         |                 |              |                  |              |                   |             |      |
| 25123        | BCP Ang fundos                  |                 | 47,37        |                  | 47,37        |                   |             |      |
|              | Estruturas Regionais:           |                 |              |                  |              |                   |             |      |
| 12102        | BCP - 21380008221 - MADEIRA     | 1.457,43        |              | 1.607,43         |              | -150,00           |             | (b)  |
|              | <b>Totais</b>                   | <b>6.170,39</b> | <b>47,37</b> | <b>40.867,37</b> | <b>47,37</b> | <b>-35.443,26</b> | <b>0,00</b> |      |

(a) Não consta da Contabilidade do Partido

(b) Não tem conciliação bancária

De acordo com a resposta do BCP à circularização, existe uma diferença no valor total de 35.443,26 euros, registados a menos na Contabilidade.

**3.4.** A resposta enviada pelo BPI apresenta-se muito incompleta, pois dela não constam as contas abertas em nome da Federação dos Trabalhadores Democratas Cristãos (FTDC), da Distrital de Beja, da Distrital da Guarda e da Juventude Popular (JP).

Ao invés, refere a existência de três contas, duas de Faro, com os números ..... e ....., com saldos respetivamente de 84,60 euros e de 23,70 euros (esta credora), e outra conta de Viseu, com o número ..... e saldo de 1.231,00 euros.

É a seguinte a comparação entre a Contabilidade e a resposta dada por este banco:

| Conta<br>N.º  | Banco - Identificação da Conta    | Contabilidade    |             | Circularização   |              | Diferenças       |               | Obs. |
|---------------|-----------------------------------|------------------|-------------|------------------|--------------|------------------|---------------|------|
|               |                                   | Débito           | Crédito     | Débito           | Crédito      | Débito           | Crédito       |      |
| 12031001      | BPI FTDC                          | 1.114,05         |             | Não indicado     |              |                  |               |      |
| 12031004      | BPI- 3488658 D BEJA               | 1.384,65         |             | Não indicado     |              |                  |               |      |
|               | BPI - conta 2420896000001 - FARO  |                  |             | 84,60            |              | -84,60           |               | (a)  |
|               | BPI - conta 2420896284001 - FARO  |                  |             |                  | 23,70        |                  | -23,70        | (a)  |
|               | BPI - conta 3488658000001 - VISEU |                  |             | 1.231,00         |              | -1.231,00        |               | (a)  |
| 12031007      | BPI-248751 D GUARDA               | 1.315,26         |             | Não indicado     |              |                  |               |      |
| 12031008      | BPI-3181507 D PORTO DONATIVOS     | 125,00           |             | 125,00           |              |                  |               |      |
| 12031009      | BPI DISTRITAL PORTO               | 10.851,62        |             | 10.851,62        |              |                  |               |      |
| 12031030      | BPI-2675908 JP                    | 118,31           |             | Não indicado     |              |                  |               |      |
| <b>Totais</b> |                                   | <b>14.908,89</b> | <b>0,00</b> | <b>12.292,22</b> | <b>23,70</b> | <b>-1.315,60</b> | <b>-23,70</b> |      |

(a) Não constam da Contabilidade do Partido

Assim, e de acordo com a resposta do BPI à circularização, existem diferenças no total de 1.315,60 euros, a débito, e de 23,70 euros a crédito, registados a menos na Contabilidade.

**3.5.** Na sua resposta, o Banco BIC (anterior BPN) refere a existência de um depósito à ordem (conta ..... ) com saldo de 81,48 euros, quando o balancete do Partido regista um saldo de 170,10 euros (diferença de 88,62 euros, a mais no Partido), sem que exista conciliação bancária).

A ECFP solicita ao Partido que analise e explique as divergências encontradas entre as respostas dos bancos e os saldos registados na sua Contabilidade, de forma a possibilitar a confirmação da exatidão dos saldos das contas anuais de 2011.

#### **4. Deficiência do suporte documental de algumas despesas e receitas – Existência de lançamentos na Contabilidade cujos suportes contabilísticos não cumprem os requisitos legais**

**4.1.** Foram identificados alguns movimentos contabilísticos cujos suportes documentais não explicam os motivos desses movimentos (o respetivo “histórico” ou descritivo não é explícito) ou sem suporte contabilístico, como acontece com os seguintes:

##### **4.1.1. CDS-PP Madeira**

- a) A regularização dos saldos dos Ativos fixos tangíveis e das Depreciações acumuladas, relativos à Estrutura da Madeira, através do lançamento n.º 54, no diário de Operações Diversas, registada em janeiro de 2011, tendo sido movimentadas as subcontas do Ativo Fixo Tangível, pelo valor de 87.893,10 euros, e de Depreciações Acumuladas, pelo montante de 60.227,78 euros, tendo por contrapartida destes movimentos a conta 561 – Resultados Transitados (ver Ponto 6.2.1.2 da Secção B deste Relatório);
- b) A regularização efetuada através do lançamento n.º 22006, no diário de Operações Diversas, em janeiro de 2011, na Estrutura da Madeira, pelo valor de 44.117,12 euros, que tem como contrapartida a conta 561 – Resultados Transitados, relativa a regularização da conta 12101 – BANIF (ver Ponto 6.2.1.2 da Secção B deste Relatório);
- c) A regularização do valor de 35.191,78 euros, a crédito, pelo lançamento n.º 30 no diário de Operações Diversas, em janeiro de 2011, referente a “Regularização de acréscimo de juros Madeira 2010”. Este valor encontrava-se registado na conta 273223, da Madeira, em 31-12-2009, pelo que não se

compreende o motivo desta regularização (ver Ponto 6.2.1.2 e Ponto 6.3.2.4.2, ambos da Secção B deste Relatório);

- d) A regularização do valor de 4.390,76 euros, a crédito, que serviu para “Expurgar das contas nacionais os acréscimos de gastos da Madeira de 2010” (ver Ponto 6.2.1.2 da Secção B deste Relatório);
- e) A regularização efetuada na Estrutura da Madeira, através do lançamento n.º 53, do diário de Operações Diversas, em janeiro de 2011, no valor de 77.237,43 euros, a débito, e de 930,93 euros, a crédito, referente a um conjunto de regularizações de saldos de Fornecedores, Estado e outros entes públicos e de Outros devedores e credores (ver Ponto 6.2.1.2 da Secção B deste Relatório);
- f) O lançamento n.º 53, no diário de Operações Diversas, em 31-03-2011, no valor de 62.333,51 euros, a débito, teve como contrapartida a conta 561 – Resultados Transitados. Este lançamento corresponde à aplicação do resultado, negativo, de 2010, mas o descritivo do lançamento não elucida o movimento nem se encontra suportado por fotocópia da ata de aprovação das contas de 2010 (ver Ponto 6.2.2.1 da Secção B deste Relatório);
- g) Ainda através do lançamento n.º 53, de janeiro de 2011, da Estrutura da Madeira, foi contabilizado o valor de 68.696,27 euros, a crédito, que movimentou a conta 251102 – BANIF - C/P, sem que o documento que suporta este lançamento apresente qualquer explicação para tal movimento (ver Ponto 6.3.1.2 da Secção B deste Relatório);
- h) Também no lançamento n.º 53, ainda do mês de janeiro de 2011, da Estrutura da Madeira, foram registadas correções no total de 1.482,95 euros, a débito, e de 5.001,74 euros, a crédito, em que o documento que suporta o lançamento não refere o motivo de tais correções. Estas correções abrangem as contas do IVA, mas também a conta 2422 – Retenções na fonte de rendimentos

empresariais, assim como a conta 245 – Segurança Social (ver Ponto 6.3.2.2.1 da Secção B deste Relatório);

- i) Ainda no mesmo lançamento n.º 53, de janeiro de 2011, foi efetuada uma regularização a várias subcontas de Outras Contas a Pagar, no total de 369,77 euros, a débito, e de 13.121,90 euros, a crédito, para a qual o documento de suporte não expõe a razão desta regularização (ver Ponto 6.3.2.4.2 da Secção B deste Relatório);
- j) O lançamento n.º 57, no diário de Operações Diversas, em novembro de 2011, no valor de 173.419,20 euros, referente à Campanha eleitoral para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira (ver Ponto 7.1.4.1 da Secção B deste Relatório).

#### **4.1.2. Contas consolidadas (Estruturas do Continente)**

- a) A constituição de uma provisão para perdas, no valor de 8.000 euros deveria indicar exatamente para que perdas foi constituída, não só para identificar a provisão mas também para que se saiba se o valor pelo qual foi constituída está correto. Tendo sido indagado pela auditoria, o Partido explicou que se trata de uma provisão constituída para fazer face à cobrança de despesas com indemnização de danos em viaturas alugadas para efeitos de caravanas em Campanha eleitoral e a portagens não pagas com essas viaturas.

Verifica-se estarem cumpridos os requisitos, de acordo com o SNC, do reconhecimento da provisão.

A única anomalia identificada consiste na falta de apresentação, no histórico do documento, da forma de cálculo da provisão (ver Ponto 6.3.1.1 e Ponto 7.2.3, ambos da Secção B deste Relatório).

- b) O lançamento 122, em dezembro de 2011, no diário de Operações Diversas, no valor de 4.260,00 euros, refere-se a uma estimativa de coima para 2011, a aplicar pelo Tribunal Constitucional, no entanto não tem anexado qualquer documento que lhe sirva de fundamento

(ver Ponto 6.3.2.4.1 e Ponto 7.2.5, ambos da Secção deste Relatório);

**4.2.** Por outro lado, foram também identificados casos de lançamentos contabilísticos sem o devido suporte documental em arquivo, como acontece com os seguintes:

**4.2.1. CDS-PP Madeira**

- a) Em relação ao Hotel da Encumeada (Madeira), não foi encontrado arquivado o documento que deve suportar o lançamento da fatura n.º 4392, no valor de 5.830,00 euros, que tem por contrapartida a subconta 6222 – Publicidade e Propaganda (ver Ponto 6.3.2.1.2 e Ponto 7.2.1, ambos da Secção B deste Relatório);
- b) O lançamento n.º 2110, no Diário de Pagamentos, em setembro, no valor de 1.160,00 euros (a débito), referente à Estrutura da Madeira, não tem arquivado o documento de suporte (ver Ponto 6.3.2.1.3 da Secção B deste Relatório);
- c) O lançamento n.º 439, no Diário de Faturas, em dezembro de 2011, no valor de 3.000,00 euros (1.000 + 1.000 + 1.000), a crédito, refere-se à avença dos meses de outubro, novembro e dezembro, do Advogado \_\_\_\_\_, mas os documentos que servem de suporte a este lançamento são faturas elaboradas em processador de texto e não em programa de faturação, referindo ser os honorários de 1.000 euros + IVA mensais. E, por outro lado, o correspondente IVA não foi registado na Contabilidade. De acordo com informação do Partido à auditoria, o pagamento só foi efetuado em 2012, pelo que só nesse ano deverá ter sido emitido recibo referente àquela avença (ver Ponto 6.3.2.1.3 da Secção B deste Relatório);
- d) Na subconta 62688 – Despesas de Campanha, os seguintes lançamentos, no diário de Pagamentos, não se encontram suportados por qualquer documento (ver Ponto 7.2.1 da Secção B deste Relatório):

| <b>Lançamento</b> | <b>Mês</b>    | <b>Valor</b>            |
|-------------------|---------------|-------------------------|
| 22223             | setembro 2011 | 20.000,00               |
| 22247             | outubro 2011  | 12.000,00               |
| 22282             | novembro 2011 | <u>21.962,61</u>        |
| <b>Total:</b>     |               | <b><u>53.962,61</u></b> |

De acordo com informação prestada pelo Partido, aqueles valores correspondem à comparticipação do CDS-PP para a Campanha Eleitoral para a Assembleia Legislativa da R.A. da Madeira, o que foi confirmado com base nas respetivas contas de Campanha (Contribuições do Partido no total de 53.962,61 euros);

- e) Na Estrutura da Madeira, foi identificado o lançamento de uma despesa, em Correções relativas a períodos anteriores, no valor de 3.000,00 euros, referente à renda do CDS-PP Madeira, na freguesia da Calheta, que se encontra suportado apenas por cópia do “canhoto” do cheque, o qual foi emitido à ordem de , não existindo recibo (ver Ponto 7.2.5 da Secção B deste Relatório).

De acordo com a informação prestada pelo Partido, esta anomalia deve-se ao facto de aquele senhorio não emitir recibos. Para fazer prova de que se trata de rendas e do pagamento ao senhorio, foi-nos apresentada cópia do modelo 10, discriminativo dos rendimentos colocados à disposição pelo Partido e das respetivas retenções na fonte efetuadas;

#### **4.2.2. Contas consolidadas (Estruturas do Continente)**

- a) O lançamento n.º 30, em junho de 2011, no Diário de Compras, no valor de 3.457,36 euros, encontra-se suportado por fotocópia da fatura n.º 2046. A documentação de suporte a esta despesa não é válida pois os documentos contabilizados devem ser sempre originais (ver Ponto 7.2.1 da Secção B deste Relatório).
- b) Não foi encontrado em arquivo o documento que suporta o lançamento n.º 135, no diário de Operações Diversas, no valor

de 937,76 euros, a crédito (ver Ponto 7.2.2 da Secção B deste Relatório).

#### 4.2.3. CDS-PP Açores

- a) Não foram encontrados arquivados os recibos de rendas das instalações da Estrutura dos Açores, referentes aos seguintes lançamentos, todos no diário de Bancos (ver Ponto 7.2.1 da Secção B deste Relatório):

| Lançamento    | Mês           | Valor                  |
|---------------|---------------|------------------------|
| 53313         | Setembro 2011 | 250,00                 |
| 53316         | Novembro 2011 | 1.500,00               |
| 53317         | Novembro 2011 | 400,00                 |
| 53318         | Novembro 2011 | 400,00                 |
| 53319         | Novembro 2011 | 400,00                 |
| 53320         | Novembro 2011 | 400,00                 |
| 53323         | Dezembro 2011 | 400,00                 |
| 53324         | Dezembro 2011 | 400,00                 |
| 53325         | Dezembro 2011 | <u>250,00</u>          |
| <b>Total:</b> |               | <b><u>4.400,00</u></b> |

De acordo com a informação prestada pelo Partido, esta anomalia deve-se ao facto de o senhorio não emitir recibos. Por este motivo, para fazer prova do pagamento ao senhorio, foi-nos apresentada cópia do modelo 10, discriminativo dos rendimentos colocados à disposição pelo Partido e das respetivas retenções na fonte efetuadas.

- 4.3. Por fim, foram também identificados casos de documentos não preenchidos com a identificação do adquirente (que neste caso é o CDS-PP):

#### 4.3.1. CDS-PP Madeira

- a) Os documentos que suportam o lançamento n.º 22321, no Diário de Pagamentos, em dezembro de 2011, no valor total de 114,52 euros, não se encontram, na sua generalidade, preenchidos com a identificação do adquirente (ver Ponto 7.2.1 da Secção B deste Relatório);

- b) Os documentos que suportam o lançamento n.º 446, no Diário de Faturas, em dezembro de 2011, no valor total de 110,00 euros, não se encontram preenchidos com a identificação do adquirente (ver Ponto 7.2.1 da Secção B deste Relatório);
- c) Na subconta 62689 – Fornecedores de Serviços Diversos, foram verificados 13 documentos, no total de 458,30 euros, lançados com o n.º 446, no diário de Fornecedores, em dezembro de 2011 (ver Ponto 7.2.1 da Secção B deste Relatório).

A ECFP solicita ao CDS-PP que esclareça cada uma das situações referenciadas que, a persistirem sem clarificação, podem revelar violação do dever genérico de organização contabilística previsto no n.º 2 do artigo 15.º da L 19/2003.

#### **5. Pagamento de dívidas que não se encontram reconhecidas na Contabilidade – Possibilidade de Existência de Fornecimentos que Configuram Donativos Indiretos de Pessoas Coletivas**

Foram identificados os seguintes pagamentos para os quais não foi verificado o registo de dívida:

##### **CDS-PP Madeira**

- a) O lançamento n.º 22056, em março, no diário de Pagamentos, pelo valor de 255,54 euros, a débito, encontra-se suportado por recibo do fornecedor Interlog, e cópia de cheque de 1.204,54 euros, com a observação manuscrita de que a fatura de 10-11-2009 foi lançada nesse ano e estava por pagar em 31-12-2009, mas não constava qualquer dívida na conta daquele fornecedor na reabertura de 2010, pelo que foi lançada novamente (ver Ponto 6.2.1.2 da Secção B deste Relatório);
- b) O lançamento n.º 46, no diário de Faturas, em agosto de 2011, pelo valor de 14.291,20 euros (a crédito), refere-se a trabalhos realizados na cobertura de um prédio (não identificando qual). Está suportado pelo recibo, mas a conta respetiva, a 221131 – Nunes Faria, Unipessoal, Lda. encontra-se com saldo devedor de 11.208,80 euros. Assim, sem outros elementos, parece que a obra não foi faturada e, por isso, os gastos não contabilizados. Contudo o Partido esclareceu que o lançamento nos gastos

teve como suporte o respetivo orçamento (ver Ponto 6.3.2.1.3 da Secção B deste Relatório).

Solicita-se ao Partido o esclarecimento destes casos, que podem eventualmente traduzir donativos indiretos, os quais estão vedados aos Partidos, nos termos da alínea a) do n.º 3 artigo 8.º da L 19/2003.

## 6. Circularização de Saldos e Transações – Respostas Não Reconciliadas e Não Obtenção de Respostas

Com vista à obtenção de confirmação externa dos saldos e transações efetuados pelo CDS-PP durante o ano de 2011, a ECFP procedeu à circularização dos saldos de Fornecedores.

Até à data da conclusão do trabalho de auditoria apenas foram obtidas 13 respostas aos 22 pedidos de confirmação de saldos e, de entre as recebidas, existem respostas discordantes de Fornecedores que ainda não foram reconciliadas pelo Partido. As situações referidas encontram-se resumidas nos quadros abaixo:

| Fornecedor               |                             | Saldo Divergente | Sem resposta |
|--------------------------|-----------------------------|------------------|--------------|
| 2211103002               | PT PRIME                    | 1.700,88         |              |
| 2213001002               | FORNECEDORES JP             |                  | 8.743,80     |
| 2216100001               | GRUPO PARLAMENTAR DO CDS-PP |                  | 8.237,74     |
| 2211105003               | ABSOLUTUS                   | 266,00           |              |
| 2211105001               | SANTOGAL                    |                  | 10.922,83    |
| 2211103008               | CTT – CORREIOS DE PORTUGAL  | 41,92            |              |
| 2211105015               | TURISCAR                    | -465,98          |              |
| 2211105017               | AUTO JARDIM                 | 0,02             |              |
| 2211103003               | TMN                         | -6.062,65        |              |
| 2211105026               | AGÊNCIA ABREU               | -3.430,00        |              |
| 2211104050               | ALFREDO FREITAS E PACHECO   |                  | 2.260,00     |
| 2211105041               | AVIS                        |                  | 2.144,90     |
| <b>CDS-PP – Madeira:</b> |                             |                  |              |
| 221147                   | JOÃO ALBERTO - ADVOGADO     |                  | 3.000,00     |
| 221143                   | ESTALAGEM ENCUMEADA         | -10.393,15       |              |
| 221139                   |                             |                  | 3.480,00     |
| 221113                   | EMPRESA DIAÁRIO DE NOTÍCIAS | 1.051,90         |              |
| 221110                   | OPTIMUS                     | 246,06           |              |

Desta forma, face ao exposto, solicita-se que o Partido proceda às reconciliações das respostas obtidas dos Fornecedores que não foram confirmadas e proceda ao respetivo envio para a ECFP com a justificação das diferenças apuradas.

Solicita-se, ainda, que insista junto dos Fornecedores que não reponderam, no sentido de responderem ao requerido, com a maior brevidade, assinalando a concordância ou a divergência (quantificando-a) relativamente aos saldos e transações constantes dos registos contabilísticos do CDS-PP.

#### **7. Existência de Dívidas à Fazenda Pública – O Partido Registrou Situações de Pagamentos de Impostos em Mora e Passivo Subavaliado**

O Partido apresenta alguns valores em situação de mora (em que o prazo normal para entrega já fora ultrapassado), no total de 23.059,12 euros, que se discriminam no quadro seguinte:

| <b>Retenções na Fonte</b>          | <b>Valor</b>     |
|------------------------------------|------------------|
| IRS:                               |                  |
| Dependente                         | 11.975,32        |
| Independente                       | 9.821,55         |
| Prediais                           | 1.262,25         |
| <b>Total em mora em 31.12.2011</b> | <b>23.059,12</b> |

De acordo com a informação prestada e com a documentação disponibilizada pelo Partido, em 2012, foram entretanto já regularizadas as situações de mora aqui descritas, tendo mesmo obtido uma certidão de não existência de dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira, emitida em 4 de junho de 2012.

No entanto, tendo em conta as diversas situações de mora, na entrega ao Estado, dos impostos retidos, o CDS-PP deveria ter criado uma provisão para os juros de mora que previsivelmente terá que suportar pelo não cumprimento dos prazos de entrega dos valores retidos.

O Partido ao não proceder, nos prazos legalmente estabelecidos para o efeito, à entrega ao Estado das retenções de impostos sobre o rendimento (IRS), entrando em situação de mora, está sujeito ao pagamento de coimas, cujo montante não é possível estimar.

A situação, para além de acarretar gastos ao Partido, os quais não são ainda conhecidos, e não tendo os valores em dívida sido provisionados, os resultados de 2011 podem estar sobreavaliados, o que constitui um incumprimento do dever genérico de organização contabilística consagrado no n.º 2 e na alínea b) do n.º 3 do artigo 12.º da Lei 19/2003, para além das infrações de ordem fiscal.

Ver sobre esta matéria Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 394/2011, de 21 de setembro, ponto 6.1.14.

Solicita-se a eventual contestação.

## **8. Existência de Pagamentos Não Identificados ao Partido – Eventuais Financiamentos Proibidos**

Foram identificadas diversas situações para as quais, ou não foram emitidos recibos, ou se desconhece quem efetuou o pagamento ao Partido:

### **8.1. Consolidado**

- a) O recibo n.º 106 (emitido pelo Porto), referente a um donativo no valor de 200 euros, pago pelo cheque n.º \_\_\_\_\_ sobre o BPI, encontra-se preenchido com o nome de quem fez tal donativo, mas não indica o seu número de identificação fiscal (ver Ponto 7.1.5.1 da Secção B deste Relatório);
- b) Os recibos das quotas emitidos pela Federação dos Trabalhadores Democratas Cristãos (FTDC) para quitação dos pagamentos que lhe foram efetuados, no total de 137,96 euros, não têm preenchidos os números de filiados dos pagadores, pelo que não é possível confirmar que se trata efetivamente de quotas ou se se tratará eventualmente de donativos (ver Ponto 7.1.5.1 da Secção B deste Relatório).

### **8.2. CDS-PP Açores**

Verifica-se que a Estrutura regional do Partido nos Açores regista o valor das subvenções pagas pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores ao seu Grupo Parlamentar, por sua vez transferidas para a referida Estrutura regional a título de “contribuições de eleitos”.

Esta prática é utilizada há diversos anos, tendo a sua origem num protocolo, celebrado entre o Partido e o Grupo Parlamentar à Assembleia Regional da Região Autónoma dos Açores, em 14 de janeiro de 1994, com sucessivas adendas.

O Partido não procedeu de acordo com a alteração verificada na L 19/2003, de 20 de junho, operada pela L 55/2010, de 24 de dezembro, que, no n.º 9 do artigo 12.º determina que as contas das Estruturas regionais [...] devem incluir, para efeitos de apreciação e fiscalização a que se referem o n.º 8 do artigo 5.º e os artigos 23.º e seguintes, as relativas às subvenções auferidas diretamente, ou por intermédio dos grupos parlamentares e do deputado único representante de um partido, das assembleias legislativas das regiões autónomas.

Diversamente, o Partido optou por um procedimento diferente, a seguir descrito.

Com efeito, em relação às receitas apresentadas a título de contribuições de eleitos, verificou-se que as transferências mensais efetuadas pelo Grupo Parlamentar da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, conforme Protocolo celebrado entre o Partido e aquele Grupo Parlamentar, estão a ser suportadas apenas com base no respetivo documento bancário (cheques emitidos através da conta bancária n.º , aberta no BANIF, em nome de “Dr. – Grupo Parlamentar CDS-PP”).

Estas designadas “contribuições de eleitos”, em 2011, atingiram o montante de 60.000 euros (ver Ponto 7.1.5.2 da Secção B deste Relatório).

Ora, se tais receitas respeitassem efetivamente a contribuições de eleitos, então, deveria a transferência ser proveniente de conta bancária de cada um dos eleitos, nos termos do n.º 2 do artigo 3.º da L 19/2003, de 20 de junho, que, relativamente aos financiamentos partidários, exige a identificação dos pagadores, o que implica a expressão da manifestação da sua vontade em efetuar o pagamento.

Sendo o pagamento efetuado por uma Estrutura do Partido, não se identifica quem pagou e não existe manifestação da vontade individual do pagamento.

Por outro lado, tratando-se de contribuição de eleitos estaríamos perante uma categoria de receitas prevista no artigo 3.º, n.º 1, alínea b), da L 19/2003, com a nova redação da L 55/2010. Essas contribuições, embora não estejam sujeitas a limite legal quanto ao seu montante, devem obedecer ao regime constante do n.º 2 do mesmo artigo, o que significa que à ECFP deve ser permitido identificar o montante e a origem dessas contribuições.

Sucedo que o Partido, ao registrar essa receita, o faz de forma conjunta, o que, para além de tornar impossível a identificação das contribuições quanto à sua proveniência, isto é se provêm efetivamente de representantes eleitos, e qual o montante de cada contribuição, também não se processa de forma adequada, por essa transferência advir do Presidente / Grupo Parlamentar, cujos pagamentos não são objeto de controlo pela ECFP.

Acresce que em situação similar, o Tribunal Constitucional já se pronunciou negativamente (ver Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 498/2010, de 15 de dezembro, ponto 6.1.9.D).

Solicita-se o esclarecimento destas situações.

#### **9. Não Cumprimento do Princípio Contabilístico do Acréscimo (Especialização dos Exercícios)**

As rendas pagas em dezembro de 2011, mas referentes a janeiro de 2012, sendo gasto de 2012, não deveriam ser reconhecidas ainda em 2011. Assim os seus valores a débito deveriam ser registados na conta Outros Gastos Diferidos e não em Gastos do período. Esse é o caso dos seguintes lançamentos, todos de Dezembro de 2011, no diário de Bancos (ver Ponto 7.2.1 da Secção B deste Relatório):

| <b>Lançamento</b> | <b>Valor</b>           |
|-------------------|------------------------|
| 53050             | 173,00                 |
| 53058             | 325,00                 |
| 53060             | 200,00                 |
| 53061             | 200,00                 |
| 53063             | 158,52                 |
| 53064             | 450,00                 |
| 53068             | 314,00                 |
| <b>Total</b>      | <b><u>1.820,52</u></b> |

De acordo com a explicação dada à auditoria pelo Partido para este procedimento, o gasto do ano corresponde aos recibos efetivamente pagos durante o ano, para permitir controlar melhor as retenções efetuadas mas também os recibos emitidos, porque muitos proprietários são pessoas singulares, que contactam o Partido para saber a que mês correspondem os recibos que devem emitir.

A ECFP solicita esclarecimentos desta questão, sob pena de violação de uma regra contabilística que é o princípio da especialização de exercícios recebida pelo artigo 12.º, n.º 2 da L 19/2003.

**10. Não foi Possível Confirmar a Cobertura dos Seguros – Impossibilidade de Confirmação de que o Património do Partido se Encontra Devidamente Coberto pelo Seguro**

Não foi possível obter uma relação dos seguros do Partido, para se poder efetuar a análise da cobertura de seguros, que permita confirmar que todo o património (sujeito a registo ou não) se encontra devidamente seguro (ver Ponto 7.2.1 da Secção B deste Relatório).

Assim, solicita-se ao Partido que seja fornecida a relação dos seguros em vigor com a descrição e valores das respetivas coberturas.

**11. Não entrega de Mapa de Depreciações e Amortizações e Depreciações sobreavaliadas**

Não foi apresentado à auditoria o mapa das depreciações e amortizações, pelo que não foi possível confirmar se os valores daqueles mapas coincidem com os valores registados na Contabilidade (ver Ponto 7.2.4 da Secção B deste Relatório).

Verifica-se porém que continuam a ser registadas depreciações relativamente aos valores totais registados em Edifícios e Outras Construções, não separando os 25 % do valor considerado como sendo a percentagem correspondente ao terreno (quando não exista outra informação com o respetivo valor).

A ECFP solicita esclarecimentos relativamente a esta questão.

## **12. Existência de Património do Grupo Parlamentar do Partido na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Registado nas Contas da Estrutura Regional do Partido**

Foi registada nas contas da Estrutura regional do CDS-PP Açores a aquisição, por 2.157 euros, de mobiliário (cadeiras, mesa e secretária) cuja fatura foi emitida em nome do Grupo Parlamentar daquele Partido à Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

Com efeito, a ECFP entende que as contas do Grupo Parlamentar são distintas das contas do Partido, pelo que não caberia ao Partido adquirir, ou registar nas suas contas, mobiliário pago pelo Grupo Parlamentar.

A ECFP solicita igualmente esclarecimento relativamente a esta questão.

## **13. Deficiência Documental na Prestação de Contas**

### **13.1 – Contas Consolidadas**

Com as Contas Anuais de 2011 reformuladas não foram entregues no Tribunal Constitucional o Relatório de Gestão e o Anexo às Demonstrações Financeiras, nem os balancetes antes e após o apuramento das contas.

A ECFP solicita ao CDS-PP que esclareça se os documentos apresentados inicialmente serão ou não substituídos em função das retificações efetuadas.

### **13.2 – Contas do CDS-PP Açores**

O Balanço comparativo referente ao ano de 2010 apresenta uma diferença de 0,10 euros entre o Ativo e o Passivo.

A Demonstração dos Resultados aglutina diferentes tipos de rendimentos na rubrica de “Rendimentos da Atividade Corrente”, sendo necessário recorrer ao documento “Notas às Demonstrações Financeiras”, para conhecer a sua decomposição.

A ECFP solicita comentário do Partido sobre esta questão, e recomenda que doravante seja apresentada Demonstração dos Resultados mais detalhada.

### **13.3 – Contas do CDS-PP Madeira**

O CDS-PP Madeira não entregou, com as suas Contas anuais de 2011, um balancete analítico (apresentou apenas o balancete sintético), pelo que não é possível fazer o detalhe dos valores apresentados no Balanço e na Demonstração dos Resultados. Assim, para conhecer a composição de algumas rubricas, tal apenas é possível por via do recurso aos dados relatados no Anexo.

Por outro lado, como as contas de 2010 desta Estrutura, tinham sido, nesse ano, consolidadas com as do Continente, e não foram fornecidos balancetes e documentos de prestação de contas individuais de todas as Estruturas consolidadas, não é possível comparar e explicar as variações ocorridas entre 2011 e 2010.

Também a Demonstração dos Resultados desta Estrutura regional aglutina diferentes tipos de rendimentos na rubrica de “Rendimentos da Actividade Corrente”, sendo necessário recorrer ao documento “Notas às Demonstrações Financeiras”, para conhecer a sua decomposição.

A ECFP solicita comentário do Partido sobre esta questão, e recomenda que doravante seja apresentada Demonstração dos Resultados mais detalhada.

### **14. Integração nas Contas da Estrutura Regional do Partido de Subvenções Regionais da Madeira. Inconstitucionalidade e Ilegalidade.**

Como descrito no Ponto 4.3.1 da Secção B deste Relatório, o CDS-PP inscreveu como receita da Estrutura Regional da Madeira do Partido as Subvenções atribuídas ao Grupo Parlamentar da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, no montante de 281.701 euros (192.022 euros em 2010).

A ECFP solicita ao CDS-PP que esclareça a que título recebeu esta subvenção, isto é, qual o seu fundamento legal e qual o respetivo suporte documental que contém o cálculo da referida subvenção.

Com efeito, a L 55/2010 não criou nenhuma subvenção regional, tendo-se limitado a atribuir competência ao Tribunal Constitucional, mas não à ECFP, para fiscalizar subvenções públicas auferidas por Grupos Parlamentares nas Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas (artigo 8.º, n.º 5 da L 19/2003) e prevendo a inclusão dessas subvenções nas estruturas regionais dos partidos (artigo 12.º n.º 9 da L 19/2003).

É pois duvidosa, face à jurisprudência do Tribunal Constitucional na matéria (ver por último Acórdão n.º 394/2011, Ponto 6.1.9.) que a subvenção como receita do Partido possa ser considerada constitucional e que igualmente a atribuição de competência ao Tribunal seja constitucional, verificando-se vícios de inconstitucionalidade material, orgânica e formal.

A ECFP solicita ao CDS uma eventual contestação.

#### **D. Conclusões**

Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, a ECFP considera que, exceto quanto aos efeitos das situações referidas nos Pontos 2, 8 e 14 da Secção C e quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações de âmbito descritas nos Pontos 1, 3, 4, 5, 6, 7 e 10 da Secção C, e a outras situações de incumprimento referidas nos Pontos 9, 11, 12 e 13 da Secção C, nada mais chegou ao conhecimento da ECFP que leve a concluir sobre a existência de outras situações relevantes que possam afetar as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo **CDS-PP** com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

É impossível à ECFP, na ausência de elementos e de esclarecimentos adicionais, quantificar o impacto da maioria das limitações de âmbito descritas na Secção C, quer no Ativo quer no Passivo do Balanço. O esclarecimento destas limitações de âmbito poderá determinar correções relevantes aos valores do Ativo e do Passivo declarados pelo CDS-PP nas suas Contas anuais de 2011.

## **E. Ênfase**

Sem afetar as conclusões expressas no parágrafo anterior, é de notar que o Balanço do Partido apresenta, em 31 de dezembro de 2011, um Capital Próprio negativo de 466.761 euros (448.826 euros em 2010).

O trabalho de auditoria foi concluído em 17 de julho de 2013.

Lisboa, 18 de setembro de 2013

Entidade das Contas e Financiamentos Políticos

Margarida Salema d'Oliveira Martins (Presidente)

José Gamito Carrilho (Vogal)

Leonel Manuel Dias Vicente (Vogal, Revisor Oficial de Contas)